

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O eng.º Staf durante a sua visita ao Museu dos Coches

O ministro da Defesa da Holanda

almoçou hoje em S. Julião da Barra
e visitará ao fim da tarde o presidente do Conselho

O ministro da Defesa da Holanda, sr. eng.º C. Staf, que a convite do Governo português se encontra entre nós em visita oficial, tendo chegado ontem a Lisboa, acompanha

Foi elevada

a 7 por cento
a taxa de desconto
do Banco de Inglaterra

LONDRES, 19 — A taxa de desconto do Banco de Inglaterra passou, hoje, de 5 para 7 por cento, o que constitui uma taxa inédita em tempo de p.z.

Trata-se, segundo informam círculos financeiros, de uma medida para estabilizar a libra esterlina. A decisão tomada pelos governadores do banco, na sua reunião semanal, faz parte das medidas tomadas em vários países europeus em vista do actual desequilíbrio monetário internacional.

O aumento segue-se à redução de 4,5 para 4 % da taxa de desconto na Alemanha, anunciada ontem.

É a primeira vez que a taxa de desconto atinge 7 %. No passado, só uma vez foi além de 5,5 %, em Setembro de 1931, quando a Grã-Bretanha renunciou ao escalão-ouro. Foi então elevada a 6 %, ni-

(Continua na página central)

nhado do general Hasselman, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas dos Países Baixos, e do seu ajudante de campo, major De Veerd, com os quais assistirá à última fase das manobras de Santa Margarida, recebeu hoje, pelas 10 horas, no Hotel Palácio do Estoril, onde se hospedou, o embaixador do seu país, sr. T. Elink Schuurman, com quem conversou durante meia hora.

Depois, o ministro da Defesa da Holanda recebeu o seu colega português, sr. coronel Santos Costa.

Logo que o sr. coronel Santos Costa se retirou o sr. eng.º C. Staf dirigiu-se de automóvel para Belém, a fim de visitar o Museu dos Coches e os Jerónimos. Acompanhavam-no, além do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Holandesas e do seu ajudante, o oficial de ligação, sr. coronel Andrade e Silva.

Está melhor o rei da Noruega

OSLO, 19. — Parece que o estado de saúde do rei Haakon melhorou um pouco. O «Morgenposten» afirma que o soberano deixou de ter febre, mas o catarro subsistia. Dizem os jornais que foi posto um avião às ordens do primeiro-ministro, Gerhardsen, que anda em viagem pelo país, a fim de poder regressar rapidamente a Oslo, se a saúde do rei o exigisse. — (F. P.).

O Benfica 2.ª TIRAGEM

defrontou corajosamente o Sevilla
que alcançou um triunfo por 3-1

A contar para a «Taça dos Campeões Europeus», disputou-se, esta tarde, na capital da Andaluzia, a primeira «mão» da eliminatória Benfica-Sevilha.

O estádio Nervion apresentava-se completamente cheio de público entusiasta. Os jogadores do Benfica, conduzindo triunfalmente a bandeira espanhola, deram entrada no rectângulo por entre grandes aplausos da assistência. As equipas alinharam:

SEVILHA — Busto; Romero e Valero; Ramoni, Campanal e Herrera; Antoniet, Arza, Pepillo, Pepin e Panhet.

BENFICA — Bastos; Calado e Angelo; Pegado, Serra e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Calado e Cavem.

Árbitro — o francês Gropy.

Após a execução dos hinos nacionais, os jogadores colocaram-se nos seus respectivos lugares e o encontro começou com o Sevilla a dar o pontapé de baliza.

Os Sevilhanos lançaram-se ao ataque e Calado foi o primeiro defensor português a intervir. Os locais insistiram na ofensiva e Pepillo e Arza originaram perigo bem desfeito pela defesa lisboeta.

Herrera e Campanal delinearam uma descida velocíssima, o médio-centro espanhol passou a Pepillo, que rematou, mas Bastos defendeu bem.

Coube depois a vez dos «encarnados» descerem ao meio campo dos Andaluces, mas Calado anulou o lance por ter cometido falta sobre Romero.

Novo ataque dos Sevilhanos, mas sem êxito, por Pepillo estar em nítido «off-side».

O Benfica, entretanto, procurava organizar o seu jogo e Pegado e Palmeiro obrigaram Campanal a jogada de recurso.

Nova insistência dos Lusitanos, através de Palmeiro, que centrou, com boa conta, mas a defesa local acabou por afastar a bola da sua área.

Dificuldades junto á baliza do Benfica

E quando decorriam dez minutos, o Benfica passou mau bocado na sua defesa. Serra teve de intervir com decisão, a um golpe perigosíssimo de Pepin, mas o interior-esquerdo espanhol dispunha-se a cabecear a bola para as balizas dos Portugueses, quando Bastos, saindo com toda a oportunidade, antecipou-se e o lance foi anulado.

Num contra-ataque, os «encarnados» obrigaram os Espanhóis a ceder o primeiro «canto» da partida. O castigo foi apontado por Palmeiro, sem êxito, no entanto.

Os visitados levaram, de novo, a bola á defesa dos forasteiros, mas a sua defesa cortou da melhor maneira.

Os benfiquistas começaram a impor o seu jogo e Calado conduziu uma ofensiva em bom estilo, mas Campanal e Valero obstaram a que os intentos dos Portugueses frutificassem.

Numa nova descida dos Portugueses, Coluna, em velocidade, entregou o esférico a Palmeiro, este centrou atrasado, mas Campanal conseguiu cortar no melhor momento para as suas cores.

Os Sevilhanos, entretanto, voltaram ao ataque e Arza fez-se aplaudir durante uma avançada que fora bem conduzida pelo interior-direito espanhol.

Coluna insistiu, a seguir, numa ofensiva, sempre conduzida em ve-

(Continua na última página)

Apareceu um barco de pesca soviético no meio da frota U. S. A. em manobras

A BORDO DO «FORRESTAL», 19 — Os porta-aviões gigantes «Forrestal» e «Saratoga», acompanhados por uma enorme força naval, prosseguiram durante toda a noite na rota para a zona onde começará hoje a primeira fase das manobras «Strike Back».

As unidades abasteceram-se de carburante no alto mar. Os dois gigantes da Marinha americana efectuavam a mesma manobra quando surgiu um pequeno barco de pesca soviético, perdido no meio daquela armada. Será este, provavelmente, o único contacto com um navio soviético, uma vez que as forças da N. A. T. O. não devem ir além do paralelo 70. Sabe-se que a esquadra da U. R. S. S. procede a manobras no Mar de Barentz e no de Karasait, a cerca de 1100 quilómetros dos limites extremos das manobras da N. A. T. O.

O «Forrestal» arvora o distintivo

(Continua na página central)

A gripe alastra outra vez em países da Europa e fez mais oito mortes na Inglaterra

LONDRES, 19 — A gripe — asiática ou não — causou mais oito vítimas no Norte de Inglaterra e no País de Gales. Cinco adultos e três crianças morreram, ontem, após breves dias de doença. Embora o Ministério da Saúde Pública continue a afirmar que não se trata de uma epidemia, o facto é que há, em Merhyr Tydfyl (País de Gales), cinco mil rapazes e raparigas de cama; em Leeds estão dezassete mil pessoas atacadas, e, em Manchester, treze mil. No distrito militar, a Oeste de Inglaterra, 161 soldados de uma mesma unidade encontram-se doentes.

Sabe-se que dois submarinos e dois contratorpedeiros não puderam tomar parte nas manobras navais da N. A. T. O. e que uma parte importante das tripulações teve de ser hospitalizada. — (F. P.).

Situação inquietante na Alemanha

DUSSELDORF, 19 — A epidemia de gripe está a tomar proporções inquietantes na Renania-Westfália. Em Essen, 31.000 crianças das escolas estão atacadas pela doença. — (F. P.).

A caminho de Belém, o ilustre hóspede passou pelo Parque Florestal de Monsanto e deteve-se no Estádio Nacional.

Nos Jerónimos, o ministro holan-

(Continua na 3.ª página)



No Japão, ser-se barbeiro não é qualquer coisa. Nas barbearias, as mulheres rivalizam com os homens. Sob a direcção de um professor este grupo de meninas aprende a tosquir cabeças, por enquanto de pau. E já sabem perguntar: — Barba ou cabelo?

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Mil contos de um benemérito para a construção de um hospital

CERNANCELHE, 19 — Esta terra, grande centro agrícola e de criação de gado lanígero e ovino, tem as suas aspirações e ambiciona progredir. Os seus destinos estão em parte entregues ao sr. Vasco Nunes de Almeida que, ás suas funções de professor, alia as de presidente do Município, desde 16 de Agosto findo.

Segundo nos declarou, em entrevista que lhe fomos solicitar, o sr. Vasco Nunes de Almeida está, por assim dizer, a tomar os primeiros contactos com os problemas locais. Estuda-os, presentemente, e procurará solucioná-los, sem esquecer o exemplo do seu antecessor, que, além de outros benefícios que trouxe ao concelho, dotou a vila de electricidade e de água aos domicílios. Entretanto, estão em curso várias obras, com destaque para a construção da estrada municipal de Adbarros a Lamosa; a construção da 5.ª fase da estrada municipal de Ferreirim a Chosendo; a construção do novo cemitério na vila de Cernancelhe; as pesquisas de águas na Tabosa do Carregal e em Vila da Ponte; escolas do Plano dos Centenários, uma de quatro salas em Ferreirim, uma de duas salas em Chosendo, uma de uma sala em Escorquela; uma de duas salas em Lamosa; e uma de uma sala em Tabosa da Cunha.

Mas, além destas obras em curso, há outras projectadas e da maior importância. Segundo nos disse o sr. Nunes de Almeida, é intenção da Câmara dotar todas as freguesias de água potável, ampliar a rede telefónica, faltando apenas que destas sejam dotadas as de Chosendo, Escorquela, Freixinho, Cunha Arnas, Faia e Ponte do Abade. Quanto á electrificação das freguesias, já estão electrificadas as de Ferreirim e Vila da Ponte e em breve o serão também Fontearcada, Freixinho e Penso; seguindo-se depois as restantes.

A Câmara pensa em construir um quartel para a corporação do G. N. R., visto que a casa onde actualmente se encontra instalada o posto é insalubre, pretendendo também o Município construir as restantes escolas do Plano dos Centenários, sem esquecer a da freguesia da Cunha.

Como é do conhecimento publico, está em vias de construção o hospital, cuja orientação da obra está a cargo da Misericórdia. Para sua construção e sustentação, foi oferecida a avultada quantia de mil contos pelo sr. Herminio Lopes de Almeida, grande comerciante no Brasil, natural desta vila.

Os acontecimentos em Maceió

RIO DE JANEIRO, 19. — A Câmara Legislativa do Estado de Alagoas aprovou a suspensão do governador do Estado, Moniz Falcão, cujo partido minoritário provocou os graves incidentes na cidade de Maceió. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 21,3; mínima, 15,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27,1; mínima, 14,9.



As gripes

tratam-se com

ASPIRINA



Autêntica só
com a cruz Bayer

Caiu um bloco da frontaria da igreja de S. Domingos

Esta tarde, quando chovia mais fortemente, desprendeu-se da parte mais alta da frontaria da igreja de S. Domingos, um grande bloco de mármore que caiu sobre um automóvel verde — por sorte desocupado — de matrícula GF-18-37, que se encontrava ali estacionado e que sofreu grandes avarias.

Ao largo de S. Domingos acorreram centenas de pessoas a observar os estragos no carro e os trabalhos de remoção do referido bloco.

Questões de família

A sogra agrediu a nora

EVORA, 19. — (Pelo telefone). — Por motivos domésticos que ambas se recusaram a confessar, Antónia Rosa, de 57 anos, agrediu furiosamente a nora, Maria do Céu, de 19 anos, causando-lhe dois ferimentos na cabeça, de certa gravidade, e outros de menor importância, no rosto. A agredida deu entrada na sala de observações do Hospital da Misericórdia.

O PORTO pelo telefone

As visitas do ministro das Obras Públicas

PORTO, 19. — Desde ontem que se encontra nesta cidade, vindo das Pedras Salgadas, o eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas. Acompanhado pelo eng.º Machado Vaz, presidente do Município, aquele membro do Governo passou toda a manhã no edifício dos Paços do Concelho, analisando com os técnicos do gabinete de urbanização, engs. Vasconcelos, Nascimento e Robert Auzle, trabalhos em curso e, em alguns casos, a definir melhor orientação.

Tratou ainda com o presidente do Município de assuntos de interesse para a cidade e dependentes do seu ministério. Após o almoço num restaurante desta cidade, o ministro deverá visitar, na companhia do chefe do distrito e do presidente da Câmara, o edifício da delegação da Ordem dos Engenheiros, na Rua Rodrigues Sampaio, as obras do Hospital Escolar e Palácio da Justiça, juntamente com os srs. engs. Gomes da Silva e Octávio Filgueiras, respectivamente director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e director-adjunto da Direcção do Norte. O sr. eng.º Arantes e Oliveira verificará também as obras da Ponte da Arrábida, sendo ali aguardado pelo eng.º Carlos Couvreur, director-geral de Pontes.

O caso das sardinhas com gosto a petróleo

Prosseguem as investigações para determinar as verdadeiras causas do gosto a petróleo que se notou em algumas sardinhas e que provocou inquietação, chegando parte das fábricas de conservas de Matosinhos a suspender a sua actividade. As referidas investigações estão a ser levadas a efeito na Estação de Zoologia Marítima, na Foz do Douro, pelo sr. dr. Machado Cruz, e na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, pelo prof. Andrade Gouveia. Os estudos destes professores incidem sobre o conteúdo gástrico das sardinhas e sobre amostras de água do mar, colhidas em vários pontos da costa.

Governador civil

O sr. dr. Elísio Pimenta, acompanhado pelo secretário da Comissão Central das Juntas de freguesia do Porto, prossegue esta tarde nas suas visitas ás Juntas de freguesia da cidade, deslocando-se ás de S. Nicolau e Victória. No próximo sábado, o chefe do distrito encerrará as suas visitas com uma reunião conjunta de todos os membros das juntas.

Novo reitor do Liceu Alexandre Herculano

Toma posse hoje, pelas 17 horas, no salão nobre do Liceu Alexandre Herculano o novo reitor daquele estabelecimento de ensino, dr. Martinho Cândido Vaz Pires.

Telegrama ao ministro da Educação Nacional

O governador-civil enviou um telegrama ao ministro da Educação Nacional a agradecer a criação de Liceu Normal do Porto, manifestando ainda o seu mais vivo reconhecimento áquele membro do Governo o seu interesse pelos problemas de educação e ensino relativos a esta cidade.

«Electrico» desarvorado

O carro-eléctrico n.º 372, da linha 4, tripulado por um guarda-freio auxiliar

Tempestades tropicais causaram devastações na América e na Índia e meia centena de mortes

NOVA DELHI, 19. — Em consequência das chuvas torrenciais, nos últimos dias, no Estado de Uttar Pradesh, morreram 42 pessoas. As chuvas, muito raras nesta estação, causaram enormes prejuízos. — (F. P.).

Vítimas das tempestades na América

NOVA ORLEANS (Luisiana), 19. — A tempestade tropical «Esther» atingiu, ontem, este Estado, mas os ventos, tendo perdido grande parte da sua violência, causaram danos menos graves do que tinham sido previstos. Contudo, houve chuvas torrenciais que provocaram inundações que causaram a morte de três pessoas. — (F. P.).

WASHINGTON, 19. — O furacão «Carrie» varreu, ontem, as zonas de navegação do Atlântico Norte, com rajadas que atingiram a velocidade de 137 quilómetros horários. A Repartição Meteorológica avisou os navios que se encontram no trajecto do ciclone para tomarem as devidas providências e anunciou que o «Carrie» se encontrava a cerca de 510 milhas a Nordeste das Bermudas, deslocando-se para Leste, através do Atlântico e a razão de 19 milhas por hora. O furacão cobre, actualmente, uma área de 200 a 300 milhas. — (A. N. I.).

Sete mortos no México

ACAPULCO (México), 19. — Morreram 7 pessoas em consequência de um violento furacão tropical que assolou esta costa durante as últimas 24 horas.

Cinco das vítimas eram pescadores que se encontravam num barco á entrada do porto e desapareceram depois do vento ciclónico ter voltado a embarcação. A segunda foi um banhista, apanhado desprevenido, quando se encontrava na água, e a terceira, um homem que morreu electrocutado por um cabo de alta tensão que o vento rebentara. — (A. N. I.).

Região ameaçada por emanções de cianeto

THAMESVILLE (Ontário), 19. — Um reboque de tractor que transportava 25 toneladas de cristais de cianeto ficou completamente destruído, no choque com um comboio de passageiros.

Foi declarado o estado de emergência, pois que, se o cianeto não for retirado imediatamente, há o perigo de ser a região coberta por emanções mortais. O orvalho da manhã pode fazer piorar a situação.

O cianeto é um veneno poderoso, do qual basta tomar uma pequena quantidade para provocar a morte. Em contacto com a pele causa queimaduras. Além de tudo isto, as suas emanções são mortais.

O motorista recolheu ao hospital, pois os médicos receiam que tenha ficado envenenado. — (A. N. I.).

Violento incêndio num porto canadiano

HALIFAX (Canadá), 19. — Declarou-se violento incêndio em dois edifícios na área do porto desta cidade, em consequência do qual já há uma morte a lamentar.

Os bombeiros acorreram prontamente e lutam para localizar o incêndio, que ameaça outros edifícios da vizinhança. — (A. N. I.).

Repressão comunista no Egipto

CAIRO, 19. — O informador judiciário anunciou, esta manhã, o próximo julgamento de seis processos nos quais estão implicados 30 indivíduos, acusados de actividades comunistas. O mais importante é o de 18 membros do partido, actualmente proibido no país. — (F. P.).

NOVA VACINA contra o resfriamento

BALTIMORE (Maryland), 19. — Segundo anuncia o «Baltimore Sun», o dr. Winston Price, da Universidade John Hopkins, descobriu uma nova vacina contra o resfriamento vulgar.

Das 400 pessoas que experimentaram a nova vacina, 320 ficaram eficazmente protegidas contra o contágio. — (F. P.).

OS NAUFRAGOS dos bacalhoeiros

O arrastão da pesca do bacalhau «João Martins» é esperado amanhã em Lisboa, mas não traz os restantes naufragos do «Julia I» e do «Groenlandia» porque não os conseguiu embarcar na Terra Nova devido ás más condições do tempo.

A atitude dos Franceses estabelecidos na Argélia

ARGEL, 19. — Depois da anulação da ordem de greve geral marcada para ontem, os agrupamentos patrióticos remeteram á Imprensa um comunicado expondo as razões, pelas quais, a greve foi anulada.

«Importava principalmente — declarou, em substancia, o comunicado — que não se desse qualquer choque, o qual seria para lamentar, entre os diferentes elementos da população. Era necessário provar que a população era unanime e disciplinada, no bom-senso e na paciência. Foi esta a razão, pela qual, o movimento não se realizou. A Argélia acaba de fazer ouvir a sua voz e de demonstrar a sua calma e prudência. Esperemos que as razões dos nossos parlamentares farão o resto. Nunca o acordo entre os nossos diferentes agrupamentos foi tão total e representativo».

O general Massu, encarregado da manutenção da ordem no departamento de Argel, transmitiu os seus agradecimentos á população pela calma e civismo de que deu provas durante o dia de ontem. — (F. P.).

Uma declaração da Frente de Libertação Argelina

NOVA YORK, 19. — A Frente de Libertação Nacional, da Argélia, declarou que não é possível um acordo franco-argelino sem a participação do Marrocos e da Tunísia.

Moamede Yazid, membro do Conselho F. L. N. e delegado deste organismo na Assembleia Geral da O. N. U., pediu em carta dirigida a sir Leslie Munro, presidente da Assembleia Geral, a intervenção da O. N. U. na disputa do Norte de Africa.

Na mesma carta, Yazid afirma: «Agora e sempre, sustentaremos que simples negociações bilaterais entre a França e a Argélia não resolvem o problema. A Frente de Libertação Nacional deseja ver Marrocos e a Tunísia participarem num acordo norte-africano». — (A. N. I.).

Um carro desarvorado feriu gravemente uma nonagenária

EVORA, 19. (Pelo telefone). — Esta manhã, no Mercado 28 de Maio, espantou-se um cavalo atrelado a um «breack» pertencente ao sr. marquez do Funchal, conduzido pelo cocheiro Argentino José Ludovico, de 42 anos, casado, residente na quinta de Nossa Senhora da Conceição, e no qual seguiam quatro filhos, todos menores, daquele titular.

O animal entrou em desenfreada correria na Rua do Lagar dos Dêzimos, onde derrubou e pisou a sr.ª Rita Ferreira, de 91 anos, viúva, natural de Evora e moradora na Rua da Freiria de Cima, n.º 25, que recolheu á sala de observações do Hospital da Misericórdia, com fractura de costelas e graves lesões internas. Os ocupantes do carro nada sofreram além do susto.

Um soldado colhido

por um carro em ultrapassagem
e com velocidade excessiva

Ontem, pelas 20 e 25, quando o soldado 15-57, em serviço no Instituto de Altos Estudos Militares, Fernando Moraes Queirogues, atravessava a faixa de passagem de peões na Estrada Marginal, foi colhido por um automóvel que, em velocidade excessiva, tentava ultrapassar outro automóvel. O pobre soldado foi conduzido em estado muito grave ao Hospital Militar numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. A P. V. T. do posto de Algés tomou conta da ocorrência.

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS
ARROZ DE FRANGO
A PORTUGUESA

Especialidade do
BAR - EXPRESSO

TERMINUS
RESERVE A SUA MESA

Rua 1.ª de Dez., 67 — Tel. 24597

Armstrong

o rei da «trompette»

reage contra
a segregação racial

GRAND FORMS (Dakota do Norte), 19.—O célebre trompetista Louis Armstrong anunciou, hoje, que renunciara à viagem que acabara fazer à U. R. S. S., sob a égide do Governo dos Estados Unidos, em virtude da atitude deste último, relativamente aos Negros do Sul do País.

Numa entrevista, Armstrong criticou o presidente Eisenhower, considerando que tem falta de coragem, ao mesmo tempo que chamou ao governador Faubus do Arkansas «um campónio sem educação». — (France Presse).

O conflito com o governador do Arkansas

LITTLE ROCK (Arkansas), 19.—O governador Orval Faubus foi intimado pela Justiça federal a comparecer hoje, para depor, como testemunha, no processo motivado pelo requerimento para que deixe de ser da competência da jurisdição federal a decisão de considerar válidas em determinado Estado as leis da segregação racial.

Essa intimação nada tem que ver com a que o obrigará a comparecer amanhã de manhã no tribunal distrital, a fim de depor sobre o processo relacionado com a sua decisão de impedir a matrícula de crianças negras no Liceu Central de Little Rock.

Observadores autorizados declaram que estão convencidos de que Faubus se recusará a acatar ambas as intimações.

Entretanto, dez sacerdotes negros entregaram no Tribunal Federal um requerimento, a solicitar que seja considerado improcedente o processo organizado a pedido da Comissão de Soberania Estadual. — (A. N. I.).

Chegou a Madrid

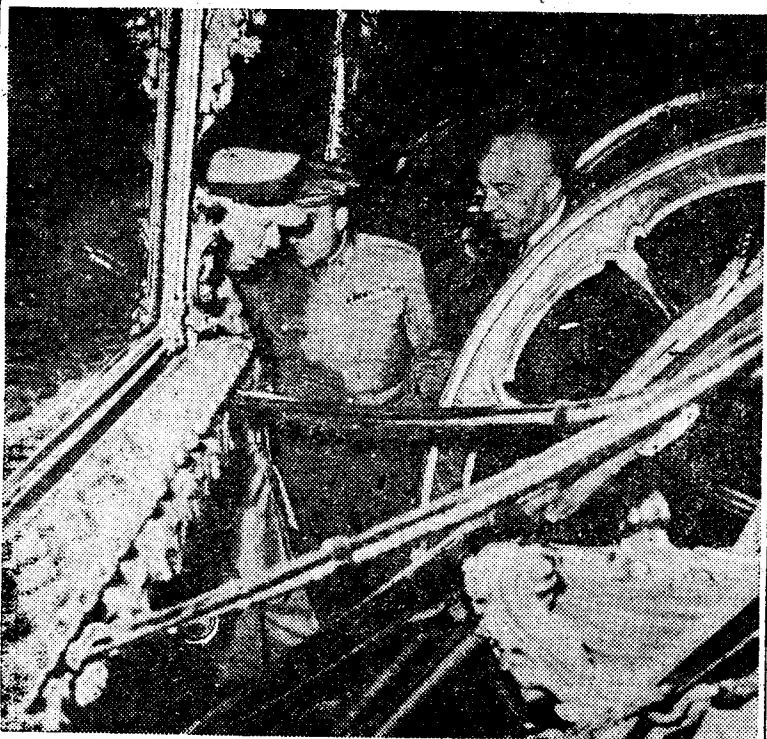
o ministro espanhol

Gual Villalbi

MADRID, 19 — Os jornais espanhóis publicam desenvolvidas notícias fornecidas pela Efe acerca da visita a Portugal do ministro Gual Villalbi, que hoje regressou a esta capital, e das suas declarações ao «Diário de Lisboa» acerca das suas conversações com o prof. Marcelo Caetano e da sua visita a Salazar.

«ABC» diz: «Gual Villalbi regressa muito satisfeito, e publica a seguinte declaração feita ao seu correspondente em Lisboa, Mendes Dominguez: «Alargou-se altamente a coincidência de pontos de vista gerais com o ministro da Presidência, prof. Marcelo Caetano. As nossas conversações foram ponto de partida para um trabalho futuro que situe os dois países na posição que corresponde ao nível das suas realizações e possibilidades». — (Efe).

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld..



Durante a visita ao Museu dos Coches

O almoço em S. Julião em honra do ministro da Defesa da Holanda

(Continuação da 1.ª página)

dês visitou o templo, os claustros e a Sala do Capitulo.

O almoço em S. Julião da Barra

As 13 e 30, oferecido pelo sr. ministro da Defesa Nacional, foi servido na Fortaleza de S. Julião da Barra um almoço em honra do ministro da Defesa dos Países Baixos, em que tomaram parte 22 convidados.

A mesa, em frente do homeneageado, sentava-se o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que tinha à direita os srs. general Gomes de Araújo, ministro das Comunicações; general Hasselman, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas da Holanda; almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; e general Luís Domingues, comandante-geral da Guarda Fiscal; e à esquerda, os srs. T. Schuurman, embaixador da Holanda; coronel Almeida Fernandes, subsecretário do Exército; general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; e coronel Andrade e Silva, oficial de ligação.

O sr. eng.º C. Staf, por sua vez, tinha à direita os srs. prof. Costa Leite (Lumbrals), presidente da Câmara Corporativa; coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário da Aeronáutica; general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército; e brigadeiro Aníbal Vaz, coman-

dante-geral da G. N. R.; e à esquerda, os srs. coronel Santos Costa, general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; e Jonkheer E. Boerel, conselheiro da embaixada da Holanda.

As cabeceiras da mesa sentavam-se os srs. 1.º tenente Benvindo da Fonseca, ajudante do sr. ministro da Marinha; capitão Ordás Mangas e 1.º tenente Melo Brayner, ajudantes do sr. ministro da Defesa Nacional; e major De Veerd, ajudante de campo do ministro holandês.

Aos brindes, os ministros da Defesa de Portugal e da Holanda trocaram expressivas saudações.

O ministro holandês visitará hoje o presidente do Conselho

Terminado o almoço em S. Julião da Barra, o sr. eng.º C. Staf, acompanhado do embaixador do seu país em Lisboa, dirigiu-se ao Palácio de Belém, onde assinou o livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Em seguida, o ministro holandês visitou a Praça do Comércio, o Castelo de S. Jorge, o Parque Eduardo VII, os novos bairros residenciais de Lisboa e a zona da Baixa.

As 18 horas, então acompanhado pelo sr. coronel Santos Costa, o ministro da Defesa da Holanda será recebido pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. eng.º C. Staf segue amanhã para Santa Margarida, num avião militar que descolará, às 9 horas, do Aeroporto da Portela, e deverá descer na pista do campo de Instrução Divisionária ou em Tancos, conforme as condições atmosféricas.

Queda de um avião

MONTEVIDEOU, 19 — Um avião da companhia brasileira «Aerovias» despenhou-se no solo, ao tentar aterrar no aeródromo de Carrasco. Vinha do Rio de Janeiro e trazia trinta pessoas a bordo, das quais 5 ficaram feridas. — (F. P.).

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA de (17 anos)

BERNARD BROTHERS

Fantastistas cómicos de projecção internacional e MARGARET et CHARLES — Bailarinos acrobáticos

— NO PROGRAMA —

A ORQUESTRA INTERNACIONAL de RAY MARTINO

Há grande agitação nos meios sindicais argentinos e a greve do pessoal das comunicações ameaça arrastar todas as classes

BUENOS AIRES, 19.—Na opinião dos observadores políticos, a greve geral desencadeada anteontem pelos sindicatos dos telefonistas e telegrafistas, parece arrastar todos os outros sindicatos.

Segundo informações de boa fonte, 300 empregados dos telefones e do telégrafo foram presos. A greve dos dois sindicatos paralisa, quase totalmente, as comunicações internas e externas do país.

Ontem, o governo do general Aramburu parecia hesitar entre as medidas a tomar. Segundo os círculos bem informados, parece que o Governo, cuja indecisão, alternando com medidas de força, contribuiu para a actual situação, vacila em recorrer à mobilização dos efectivos do pessoal em greve.

Entretanto, o ministro das Comunicações anunciou que a tropa continua a ocupar os edifícios das companhias telegráficas e telefónicas, a fim de assegurar a liberdade de trabalho e proteger os bens das empresas.

Há, contudo, uma grande agitação nos outros sindicatos operários a favor de um movimento de solidariedade com os grevistas postais e uma comissão agrupando 50 sindicatos anunciou que haverá, hoje, uma reunião para discussão do assunto.

O Governo do general Aramburu encontra-se, pois, perante uma grave situação. O bloqueio dos salários, decidido em Dezembro, apesar da grande subida do custo da vida, provocou enorme descontentamento entre a classe trabalhadora. Os leaders sindicais, pelo seu lado, quase todos pró-Perón, que dirigem numerosos sindicatos, nada fazem para acalmar os espiritos.

E' assim que, além da greve dos telegrafistas e telefonistas, outros movimentos sociais vão tomando alento em todo o país. Os revisores de caminho de ferro começaram uma greve de «braços caídos» e 20.000 operários das fábricas de cigarros continuam uma greve que começou a semana passada, assim

como os operários das fábricas de águas gasosas. — (F. P.).

Repressão de manifestações peronistas

BUENOS AIRES, 19.—Informações de boa fonte dizem que foi preso pela Polícia Federal, quando saía da sede da sua publicação, o director do hebdomadário neo-peronista «Resistência Popular», Raul Damonte Taborda, por ter publicado um artigo sobre Eva Perón, sob um enorme título: «Onde está o corpo de Evita?».

De facto, o artigo não está de acordo com um decreto que proíbe aos jornais que imprimam nas suas colunas, os nomes de Eva e de Juan Perón.

Consta que Damonte Taborda, como protesto contra a sua prisão, começou a fazer a greve da fome. — (France Presse).

Perturbações resultantes de manchas solares

PRAGA, 19. — Os astrónomos observaram, recentemente, a aparição no epicentro do Sol, de enormes manchas, uma das quais com o diametro de 180 kms. — segundo anuncia a agência «Ceteka».

Os astrónomos prevêem que em virtude desta extraordinária actividade solar é de esperar que, no dia 21, haja interrupções nas ligações rádio-telegráficas, cuja causa imediata será a de trovoadas magnéticas e auroras boreais. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Na margem do Mondego vão fazer-se trabalhos de arranjo e rectificação. O plano respectivo custará 30 contos ao Desemprego. Para quando, porém, a recuperação de Santa Clara-a-Velha?

///

Vem hoje no «Diário do Governo» o decreto-lei que cria no Porto o estágio pedagógico para formação de professores do ensino liceal.

///

Um despacho do ministro da Economia reduz de \$40 por quilograma os preços da farinha (tipo especial) para usos culinários.

///

O dr. Castro Ferreira e a dr.ª D. Maria Helena Candeias foram aprovados no concurso para médicos pediatras do Instituto Maternal.

///

Santa Marta de Penaguião, na região dos vinhos do Porto, vai ter os Paços do Concelho ampliados e beneficiados, custando as obras 40 mil escudos.

///

Linda zona turística dos arredores de Lisboa, o Portinho da Arrábida só agora vai ser abastecida de água, custando a obra 465 contos.

Nazaré

Domingo, dia 22

Nos magníficos autocarros da

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

PREÇO: Esc. 65\$00

Partida de Lisboa: 7 horas

Partida da Nazaré: 20 horas

Inscrições:

Rua da Glória, 43—Telefone 20267

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe
ALÍVIO
INSTANTÂNEO

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico.

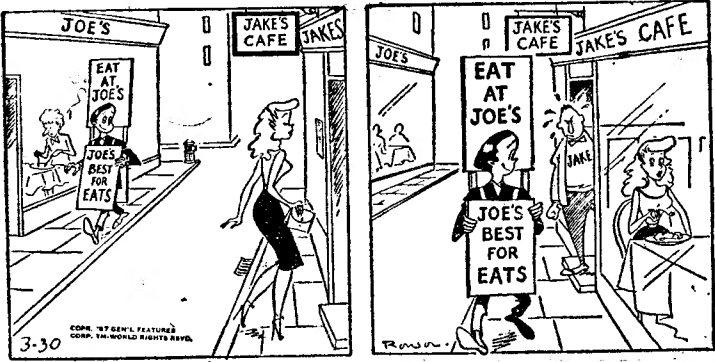
PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



ELE & ELA



Invasão perigosa

2.ª tiragem

Um apelo de Dulles

da tribuna da O.N.U.

para a colaboração soviética nas propostas de desarmamento

NOVA YORK, 19. — Falando, esta manhã no debate geral na Assembleia da O. N. U. o secretário de Estado americano dirigiu um apelo à U. R. S. S. para que desista da recusa de aceitar as propostas ocidentais quanto ao desarmamento.

«Mesmo no caso de a União Soviética manter a sua recusa — afir-

Outro ataque de terroristas causou vítimas na fronteira de Goa

GOA, 19 — Um bando constituído por elevado numero de terroristas atravessou, ontem de madrugada, a nossa fronteira, ao Norte de Goa e atacou o pequeno posto local de Ancorem — segundo um comunicado oficial que acaba de ser publicado. A guarnição do posto resistiu gaillardamente e, mais tarde, com reforços recebidos, pôs em debandada os bandidos que se retiraram para a União Indiana, levando as baixas que sofreram. Do nosso lado, houve um morto, o tenente Jean Marie Filiol Raimond e oito feridos, estes últimos da guarnição do posto mas nenhum deles em perigo de vida.

Consoante o comunicado, o audacioso ataque dos bandidos ocorreu pelas 2 horas da madrugada e o assalto assumiu, desde logo, extrema violência, tendo-se prolongado até às 6 e 30, quando os nossos reforços contra-atacaram com toda a firmeza, auxiliando assim a diminuta guarnição do posto de Ancorem que se bateu denodadamente. — (L.).

A visita de Isabel II aos Estados Unidos

LONDRES, 19 — Um comunicado do palácio de Buckingham informa que o primeiro-ministro do Canadá, Diefenbaker, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Selwyn Lloyd, acompanharão a rainha Isabel, no próximo mês, na sua visita oficial aos Estados Unidos. — (F. P.).

mou —, tais propostas não deverão ser consideradas letra morta. As grandes potências devem aceitar a inspeção recíproca que tornará improvável um ataque inesperado e instaurará assim a confiança necessária ao desarmamento. Se a U. R. S. S. rejeitar a ideia da inspeção recíproca, duvidamos de que seja prudente desistir dos esforços tendentes a fazer das armas nucleares um instrumento defensivo isento, em grande medida, das suas propriedades radioactivas.

«Os Estados Unidos — acrescentou Dulles — entendem que uma discussão na Assembleia sobre a situação geral no Médio Oriente seria salutar, e reservam-se o direito de apresentar propostas concretas no âmbito dessa discussão».

O secretário de Estado manifestou o receio de que os países do Médio Oriente, com o armamento fornecido pelos Russos, se sintam animados a cometer agressões. A U. R. S. S. — visa, directa e indirectamente, a independência de algumas daquelas nações, infringindo, deste modo, a decisão da Assembleia, em 1949 sobre as condições essenciais da paz.

Terminou por afirmar que os Estados Unidos estão prontos a contribuir generosamente para o desenvolvimento económico do Médio Oriente, com a condição de essa região não servir de base potencial para o domínio da Europa, da Ásia e da África. — (F. P.).

Foi desmentida

a notícia da prisão

do ministro húngaro

VIENA, 19. — A Rádio Budapest negou, de forma indirecta, que o ministro de Estado, comunista, Gyorgy Marosan tenha sido preso, pois foi anunciado um discurso seu para domingo.

Refugiados húngaros tinham espalhado, em Viena, a notícia de que Marosan fora preso por conspirar contra Janos Kadar, aproveitando a ausência deste, que se encontra de visita à Rússia.

A acreditar na emissão de ontem, Marosan estará presente, no domingo, à cerimónia da entrega do estandarte a um novo batalhão de Milícia Operária. — (A. N. I.).

Teatros e Cinemas

Maria Matos

morreu há cinco anos

Maria Matos, que foi artista insignificante, faleceu faz hoje cinco anos, deixando vago no teatro um lugar que ninguém veio a ocupar. E o teatro, a tantos motivos de crise e carência que já então acusava, pode dizer-se que, com a morte de Maria Matos, somou a tantas causas e efeitos mais uma razão do seu estado actual.

A saudade e a perda de Maria Matos devem-nos hoje esta palavra amiga. Os seus parentes tomaram a iniciativa de mandar rezar missa de sufrágio, amanhã, às 11 horas, na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta.

Atrás do reposteiro

Está indicada para o elenco da futura companhia do Teatro da Trindade a actriz Maria Lalande.

— Parece estar assente a ida, no próximo ano, a África, da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— As figuras de «António Mestre», «Professor Radar», «Zé Gago», «Noivo das Caldas» e «Napoleão... da camara» vão ser desempenhadas pelo actor António Silva, na revista «Curvas perigosas», em ensaios, no Teatro Maria Vitória.

— A escritora e poetisa Ludovina Frias de Matos concluiu um original em 3 actos, para ser representado pela companhia Rafael de Oliveira.

— Parece estar em definitivo assente que o actor brasileiro Procópio Ferreira e os artistas da sua companhia, embarcam no Rio de Janeiro, nos primeiros dias do próximo mês, com destino a Portugal.

— O actor João Villaret e a companhia do Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro, devem já ter estreado a peça «E' de amor que se trata».

— Continua marcada para amanhã, no Teatro ABC, a estreia da revista «Casa da Sorte». No entanto, é possível, o seu adiamento para sábado.

— Estão quase concluídas as obras de beneficiação exterior do Teatro Variedades, estando a sua reabertura aprazada para Outubro próximo.

— A tradicional temporada de circo no Coliseu dos Recreios, só será iniciada em meados de Outubro.

— Vão escrever uma nova revista, que se destina a um teatro popular, os autores Fernando Santos, Carlos Lopes e Aníbal Nazaré.

O novo agrupamento

com Irene Isidro e José Gamboa

Há dias, nesta mesma secção, o «Diário de Lisboa» lamentava que o novo agrupamento, de que são primeiras figuras Irene Isidro e José Gamboa, apesar de os muitos esforços e encargos assumidos (sem capitalistas nem empresários) não tivesse ainda teatro onde trabalhar. A propósito da nossa estranheza e da mágoa que expressamos, escreve-nos o empresário Vasco Morgado, esclarecendo que se es-

tabeleceram negociações para que a peça subisse à cena no Avenida, só no dia 15 lhe sendo entregue, pelos interessados, uma minuta com as condições do contrato para a respectiva exploração. Essa minuta — acrescenta — era aguardada havia 15 dias e, entretanto, outra empresa teatral teria entrado em negociações com a referida sociedade.

Disto se pode concluir como diz na sua carta aquele produtor de espectáculos, que a simpatia que está a criar-se, à roda da nova organização teatral, com seus valores artísticos inegáveis, é um testemunho de que o teatro não morreu em Portugal. E esses serão por certo os votos de quantos gostam de teatro e querem dele colher as fórmulas de uma verdadeira expressão de arte e de cultura.

Estreia à vista

no Teatro A B C

Dentro de horas, estreia-se no Teatro ABC, do Parque Mayer, a nova revista «Casa da Sorte», aguardada com muito interesse. Para este interesse, muito contribui, certamente, a categoria do elenco, que tem à sua frente a vedeta da popularidade, a inigualável Herminia Silva. A seu lado, Alvaro Pereira, e, ainda, Leonia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, etc.

Escrita por Aníbal Nazaré e Carlos Lopes, dois mestres da arte de fazer rir, a revista «Casa da Sorte» foi musicada por Carlos Dias, Nóbrega e Sousa e João Aleixo, ensaiada por Carlos Coelho, tendo cenários sob maquetas de Manuel e Marcelo Cunha e Silva, José Viana e Moniz Pereira.

O guarda-roupa é de Alberto Anahory, sob figurinos de Eduardo Borges.

Primeiras exhibições

«Relatório Confidencial», no Império

«Um dia, o escorpião quis atravessar um rio. Pediu a uma rã que o levasse às costas. Não, disse a rã, porque tu picas-me as costas e eu morro. Não sejas ilógica, se tu morreres eu afogar-me-ia, respondeu o escorpião. A rã concordou e ambos se puseram a atravessar o rio. Mas o escorpião picou a rã. Enquanto se afundavam o escorpião disse: E' ilógico mas é o meu carácter».

Esta história conta-a Gregory Arkadin aos mascarados do seu castelo medieval. Como o escorpião, Gregory Arkadin é um destruidor. E destruindo, destrói-se. «Relatório Confidencial» é uma obra terrível. Todos os valores são aqui abalados. Os homens morrem.

Neste filme opressivo, crepuscular e rápido, domina a fatalidade, personificada por Arkadin, que é também sua vítima. Alto forte, e sombrio como o seu castelo medieval, Arkadin é abatido pelas forças que desencadeia. Este Cresus contemporâneo, barbado e colérico, é carrasco e supliciado, destino e homem. «Relatório Confidencial» tem algo de tragédia grega.

Orson Welles conseguiu realizar-se. As suas figuras não são muito

diferentes dele mesmo. Humano no sofrimento e na luta interior em que se debate, é sempre super-humano pela força, pela crueldade, pela arrogância com que enfrenta os outros.

Orson Welles é um titã, um demónio, um vencedor. Morto, abatido, destruído, o significado das suas figuras é de grandeza, de dignidade, orgulho na condição humana.

Megalómano, narcisista, onipotente nos seus filmes, a sua personalidade vulcânica e a sua vida desordenada são, elas próprias, obras de arte. Com um desprezo formidável pelo regular, ele é sempre genialmente optimo e pessimista. A sua linguagem é de arrojo, de cabotismo de sofreguidão pelo imenso que procura dentro de si mesmo. Orson Welles é espectacular, mas não balofo.

Contra todos os que exigem da obra de arte um significado positivo, uma mensagem progressiva ou um tratado de estatística, ele solta uma enorme gargalhada e opõe o filme-arte-puro. Porque uma frase sua, um movimento de camara, um plano, um jogo de luzes, uma penumbra psicológica, um símbolo, valem uma filmoteca de documentarismo sociológico.

«Relatório Confidencial» é um filme terrível. Atinge os extremos — é superior e medíocre. Essa história policial com quatro ou cinco punhais cravados nas costas de quatro ou cinco sujeitos, com sequências francamente más, como a da procissão, e mal aproveitadas, como a das máscaras, esboreada, desunida e não muito bem fotografada, é, no entanto, um filme horrivelmente interessante.

«Relatório Confidencial» parece apontado em margens de livros e bocados de papel. E' convulsivo, incoerente, vertiginoso. Orson Welles tem aqui um resultado da sua admirável inconsciência. Mas todo o clima da história, a sua fauna humana, a sua rapidez, a sua originalidade evidenciam a «garra» de Orson, a sua técnica de esteta, o seu próprio drama. Gigante entre pigmeus, amassado em dor que o queima e devora, este Americano, que não é da estirpe de Elvis Presley, mas da de Edgar Allan Poe, é um homem do mundo, um anjo maldito do Universo. — A. P. F.

Eddie Constantine

O popular Eddie Constantine é esperado de avião ainda esta tarde em Lisboa, onde vem para assistir à estreia do filme «O Grande Bluff», do qual é principal intérprete e se estreia, amanhã, no Roma.

As estreias de hoje

No Politeama

Título — «Bodas de ouro». Produção — Mexicana. Intérpretes — Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. Argumento — História de um casal que comemora cinquenta anos de vida em comum. Processo — Eastmancolor. Distribuição — Imperial Filmes. Classificação — 17 anos.

Coliseu

Hoje e todas as noites, no maior «écran» panoramico de Portugal, os grandes filmes «A cidade do Pecado» e «Três Estarolas em bolandas». Sábado, «matinée», às 16 horas

Continua a sua carreira triunfal no Coliseu o grandioso programa duplo do cinema projectado no maior «écran» panoramico do País, com a exhibição do maravilhoso filme, em technicolor «A Cidade do Pecado» um Western de rara beleza, recheado de boas cenas de emoção e de «suspense», com o grande actor Audie Murphy, secundado por Susan Cabot, Stefan McNally e Domergue e ainda a farsa das mil gargalhadas «Três Estarolas em bolandas», verdadeira fábrica de bom humor e de risota. Sábado, «matinée» às 16 horas.

CASINO ESTORIL
HOJE — ESTREIAS de
BERNARD BROTHERS
e **MARGARET e CHARLES**
NO PROGRAMA
A orquestra internacional de
RAY MARTINO
(17 anos)
A MANHÃ — No CINEMA
FESTA DE CARIDADE a favor
da CASA DE TRABALHO DE
SANTO ANTONIO DO
ESTORIL

FIGUEIRA DA FOZ
Domingo dia 22
Nos magnificos autocarros da
COMPANHIA
SINTRA-ATLANTICO
PREÇO: Esc. 95500
Partida de Lisboa: 7 horas
Partida de Figueira: 18 horas
Inscrições:
Rua da Glória, 43—Telefone 20267

3 CAVALEIROS
Simão — Salgueiro — Conde
3 MATADORES
ANTONIO DOS SANTOS — JOAQUIM MARQUES
E PODERÁ CHICO MENDES TOUREAR?
3 NOVIILHEIROS
TRINCHEIRA — J. JULIO e A. SOARES
FORÇADOS DE ADELINO DE CARVALHO
Marcação de bilhetes nas Bilheteiras da O. T. A. e no S. N.
dos Toureiros Portugueses — Telf. 88.0998 e 31059.
Espectáculos para maiores de 12 anos

ALGODÃO LA MOUSSE NYLON E PADRONAGEM

...E O EXITO SEM PRECEDENTES CONTINUA!

GUERRA E PAZ ENTRA HOJE EM**7.ª SEMANA**O COLOSSO QUE É UM DELEITE PARA OS OLHOS E PARA O ESPÍRITO! UMA LIÇÃO DE VIDA E DE HISTÓRIA PARA A JUVENTUDE! UM ELENCO INEXCEDÍVEL com **AUDREY HEPBURN, HENRY FONDA, MEL FERRER, VITTORIO GASSMAN E ANITA EKBERG**

EM VISTAVISION E TECHNICOLOR

Realização de mestre **KING VIDOR** — Produção **PONTI-DE LAURENTIS** — UM FILME **PARAMOUNT**

(Maiores 12 anos)

— TODOS OS DIAS, às 15.15 e 21 horas, no

SÃO JORGE**HOJE - ESTREIA no POLITEAMA**

Uma comédia sensacional

(MAIORES 17 ANOS)



BODAS DE OURO

A MAIS FAMOSA SATIRA AOS MARIDOS LEVIANOS E AS MULHERES CIUMENTAS QUE NAO LHE DEIXAM POR O PÉ EM RAMO VERDE...

LIBERTAD LAMARQUE
ARTURO de CORDOVA

em

BODAS DE OURO

Director: **TITO DAVIDSON**

UM EXITO MUNDIAL DE RISO

EM EASTMANCOLOR

UMA LIÇÃO AS MULHERES SOBRE A ARTE DE PRENDER OS MARIDOS...

UM FILME MARAVILHOSO FEITO DE LAGRIMAS E RISOS, SOBRE O ROMANCE DE UM CASAL QUE COMEÇA MORA 50 ANOS DE EXISTÊNCIA COMUM

...ELE era um tipo frívolo que sempre esquecera o seu juramento de fidelidade eterna...

...ELA, terrivelmente ciumenta, joga com todas as armas, com a cumplicidade dos filhos, para o tornar mais seu marido e revelar-se-lhe sua esposa cada vez mais enamorada.

Um aviso aos homens com «pecados» fora do lar...

TEATRO LIDO NA FEIRA POPULAR**COMEÇA AMANHÃ ÀS 22 HORAS**
O GRANDE CAMPEONATO POPULAR

DAS TRÊS DANÇAS DE RITMOS DIFERENTES

ROCK and ROLL, MAMBO e CHÁ-CHÁ-CHÁ
para conquista—entre dezenas de bailarinos—de **VALIOSOS PRÊMIOS E VÁRIOS TROFEUS!****CAFÉ INCONFUNDÍVEL**
no BAR RIBATEJO

R. do Azeiro, 11-D — T. 724111 — Até às 3 e 30 da manhã

Estreia-se dentro de horas no

TEATRO ABC

a nova revista popular

**CASA DA SORTE**
com **HERMINIA**

ALVARO PEREIRA — LEÔNIA MARIA ADELINA JOSÉ VIANA

e

CARLOS COELHO, no «compere» à frente de um grande elenco

Atenção: — As marcações só se respeitam até às 19 horas de hoje.

**VIELA**
R. Taipas 14
Tel. 27256**LU SO**

T. da Queimada, 8-A

Tel. 32889

HOJE (até de

(17 anos)

Fados e Canções

por: Isabel de

Oliveira — Joa-

quim Silverinha

— Amélia Maria

— Raul Dias — Ju-

lieta Estrela e Fernando Maurício.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CARTAZ DO DIA

TIVOLI—«As filhas revoltam-se».

POLITEAMA—«Bodas de ouro».

EDEN—«Dois dias no paraíso».

SÃO JORGE—«Guerra e paz».

IMPERIO—«Relatório confiden-

cial».

ROMA—«O bom carcereiro».

CONDES—«O homem tranquilo».

MONUMENTAL—«Teu para sem-

pre».

ALVALADE—«Dois dias no para-

íso».

AVIS—«O país de onde venho».

COLISEU—«A cidade do pecado».

ODEON—«Um homem do Ribatejo».

JARDIM—«Vida nova».

CAPITOLIO—«Uma rapariga com

sortes».

TERRASSE—«Sangue cigano».

RESTELO—«Luzes do ringue».

OLIMPIA—«Depois da tempesta-

de».

IDEAL—«A bela Otero».

ESPLANADA PORTUGALIA—

«Vida da minha vida».

PROMOTORA—«Esta é a vida».

Cartaz dos CinemasESTREIA DE HOJE: **BODAS DE OURO - POLITEAMA**

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.30

2.ª SEMANA

TEL. 20768 do filme português

DOIS DIAS NO PARAISO

com **MILU** e **VIRGILIO TEIXEIRA**

Uma história alegre que agradou a toda a gente.

(Para 12 anos)

IMPERIO A's 15.15 e 21.30 (17 aos)

A realização de **Orson Welles**

TEL. 55134-35

RELATÓRIO CONFIDENCIAL

com **Orson Welles, Patricia Medina, Robert Arden e Paola Mori**

MONUMENTAL A's 15.15 e 21.30 (12 anos)

O mais espantoso pianista dos Estados Unidos:

LIBERACE

no emotivo filme de amor e de fé na humanidade

TEU PARA SEMPRE

com **Joanne Dru — Dorothy Malone**

ALVALADE A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)

O filme português

DOIS DIAS NO PARAISO

com **Milu — Virgílio Teixeira — António Silva e Costinha**

Uma realização de **Artur Duarte**

AVIS A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)

Uma encantadora comédia musical francesa

O PAIS DE ONDE VENHO

com **Gilbert Bécaud — Françoise Arnould**

Amanhã, estreia:

O GRANDE BLUFF

com **Eddie Constantine — (17 anos)**

ROMA A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)

Últimos espectáculos

O BOM CARCEIRO

com **Aldo Fabrizi — Walter Chiari — Alberto Sordi — Peppino Filippo — Mário Riva — Mara Berni**

Amanhã, estreia de «O GRANDE BLUFF», com a presença de **Eddie Constantine**.

ROYAL A's 21 (17 anos)

Em 2.ª SEMANA

Uma arrojada aventura

ESCRAVA DA TRAIÇÃO

com **Tony Dexter**

No programa:

TERRIVEL JURAMENTO

RESTELO A's 21.15 (17 anos)

LUZES DO RINGUE

com **Andie Murphy**

TEL. 610375

PAVILHÃO PORTUGUÊS A's 21.30 (12 anos)

ODONGO

ALADINO E A PRINCESA DE BAGDAD

TEL. 366783

CASINO ESTOR A's 21.30 (17 anos)

NO REINO DA CALUNIA

com **Jack Palance**

ESPLANADA PORTUGALIA A's 21.15 (12 anos)

VIDA DA MINHA VIDA

SOMBRAS NA CIDADE

TEL. 56148

ESPLANADA PORTUGALIA A's 15.15 e 21.15 (17 anos)

A LENDA DA ESTATUA NUA

Cinemascope

No programa: Complementos seleccionados.

TERRASSE A's 21 (17 anos)

SANGUE CIGANO

CANTINELAS DEPUTADO

TEL. 20917

CINEMA IDEAL A's 21 (17 anos)

A BELA OTERO

PORTA FECHADA

TEL. 24194

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

VIDA Literária

OS NOSSOS CONTOS

Chape-chape

por ARTUR PORTELA (Filho)

A FUNDOU-SE na água. Sentiu que descia dentro do frio e teve uma vaga sensação do perigo. Localizou os órgãos dentro de si. Esperneou e agitou os braços. A cabeça rompeu a superfície da água. Recebeu uma chapada de sol. Soprou com força. Acamou os cabelos.

Estava cheio de frio e atirou-se para a frente a nadar furiosamente o «crawl». Um corpo caiu ao lado dele. Olhou para cima e viu a prancha. Chocou com o muro da piscina. Do muro pendiam pernas, umas duzentas pernas brancas e vivas. As pernas chapinhavam a água e estavam vermelhas de sol. Eram mulheres e homens a chapinharem a água e a respirarem o calor do sol e o cheiro bom dos próprios corpos. Ele desejou um corpo moreno e deseje de mulher e aniquilou o desejo no frio de um mergulho.

Uma bola riscada de cores voou sobre ele e tocou a água alguns metros à sua frente. Uns braços felpudos de atleta abraçaram a esfera oca de borracha, o atleta riu e todos os atletas da piscina verde escancararam a boca e estremeçeram de riso dentro de água. O olho negro do alto-falante grunhiu, ouviu-se uma voz mole e assexuada gemeu em inglês que a lua é redonda e de prata. As dezenas de pernas marcaram o compasso e fizeram chape-chape na água.

Sentiu-se cheio de nojo e nadou com força durante todo o tempo que lhe foi possível. Aca-

(Continua na 10.ª página)

Um poeta com 83 anos

Pela primeira vez desde 1873, as duas grandes universidades inglesas de Oxford e Cambridge conferiram graus honoríficos a um poeta norte-americano, Robert Frost, actualmente com 83 anos de idade. Frost que é Prémio Pulitzer recitou os seus poemas em Londres, Durham, Edimburgo, Oxford e Cambridge. Foi, aliás, na Inglaterra que, pela primeira vez se publicou em 1913 a obra poética de Frost em livro.

Sómente dois poetas norte-americanos, James Russel Lowell e Henry Wadsworth Longfellow, receberam anteriormente graus honoríficos daquelas universidades.

O PRETO NO BRANCO

Um conto estranho do Malaquias de RAMADA CURTO

O sujeito sentava-se às refeições numa das pequenas mesas da casa de jantar da Pensão nas modestas termas de Alfargil recentemente inauguradas. As suas maravilhosas águas radioactivas, nucleares e atómicas, eram esplêndidas, segundo os reclames, para emagrecer os demasiado gordos e engordar os excessivamente magros. Estavam portanto, as milagrosas termas, cheias de gente de todas as dimensões, que faziam uso das águas, uns para engordar, outros para emagrecer. O tal sujeito era de dimensões médias, homem já roçando os sessenta, correctamente vestido e que parecia simpatisar consigo, porque me preferia para companheiro de mesa a todas as refeições. Naturalmente chegámos à fala e ele disse-me: eu fui contemporâneo do sr. Malaquias Raposo em Coimbra e condiscípulo em Sociologia Fundamental e Filosofia de Direito.

—No Calixto! — exclamei eu enternecido, recordando esse meu douto mestre.

—No doutor Avelino Cesar Augusto Calixto, exactamente. Estou a ouvi-lo depois das doudas preleções aconselhar em todas as aulas os alunos a lerem o Ahrens e o René Worm's. V. Ex.ª leu?

—Se li não me lembra. Foi há muito tempo.

E o sujeito tornou.

Nesse tempo esse nosso saudoso Mestre devia ser major de cavalaria pelo menos. Porque como V. Ex.ª sabe ele tinha a paixão da vida militar que não seguiu, tinha a Ordem do Exército na cabeça, sabia a sua antiguidade pela promoção dos seus camaradas e promovia-se. No nosso tempo o nosso querido e eloquente Mestre devia ser major ou tenente-coronel. Nunca vi figura mais marcial, sempre de esporins, embrulhado no seu capote de cavalaria, no Inverno, de pera em riste, o olhar de comando, a fuzilar por trás dos óculos de aro de ouro, a voz vibrante e enérgica a aconselhar no fim da preleção: leiam a propósito disto: o Ahrens e o René Worm's. E o orgulho com que ele a propósito de qualquer coisa se referia ao primário estabelecimento científico do País, que era aquele onde nós tínhamos o prazer e o proveito de o ouvir preleccionar, eloquente e torrencialmente falando-nos de Alexandre, de Carlos Magno, de Napoleão Bonaparte e do coronel Mexia que fora seu comandante em cavalaria quando ele era cadete. Grande figura e adorável Mestre. Deu-me dezassete no acto de Filosofia de Direito e de Sociologia Fundamental.

—Eu sorri também com saudade desse tempo e disse com uma ironia simpatisante: Com esses dezassete em Filosofia do

(Continua na 10.ª página)

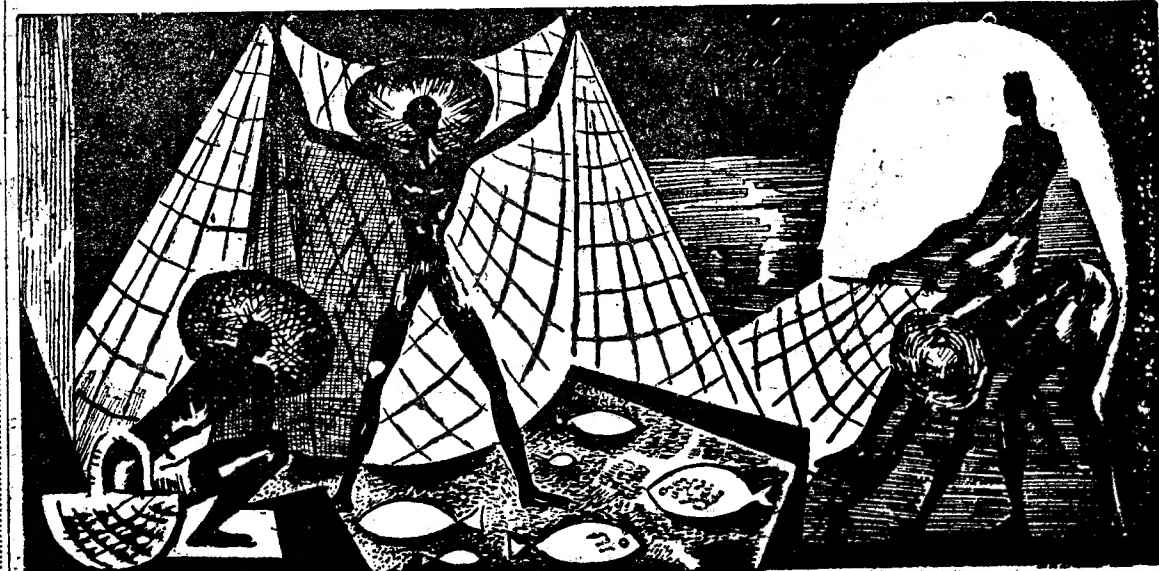


Acalanto de John Talbot

Dorme, meu filhinho,
Dorme sossegado.
Dorme, que a teu lado
Cantarei baixinho.
O dia não tarda...
Vai amanhecer:
Como é frio o ar!
O anjinho de guarda
Que o Senhor te deu,
Pode adormecer,
Pode descansar,
Que te guardo eu.

MANUEL BANDEIRA

Numa hora em que a Europa se cobre de cinzas, Aristoteles continua a ser um guia imortal de luminosa clarividência. Ao lado de Platão, figura, no famoso quadro de Rafael, intitulado a «Escola de Atenas». Enquanto Aristoteles se inclina, ligeiramente, para a terra, buscando a realidade viva, Platão ergue a mão para o céu simbolicamente. São duas atitudes que se completam humana e filosoficamente. Reproduzimos uma cópia romana de um original grego, publicada na «História Ilustrada das Grandes Literaturas», que se está publicando em Portugal.



Desenho do artista argentino Kanttor que nos dá, sugestivamente, a atmosfera da cidade brasileira da Baía

O 3.º romance



de Françoise Sagan

Esta é a assaz conhecida escritora Françoise Sagan, que publicou agora o seu terceiro romance «Dans un moi, dans un an». Pela primeira vez em França um livro sai com uma primeira edição cifrada em duzentos mil exemplares. É possível que semelhante numero seja um elemento de publicidade, assim como o anunciado casamento da jovem escritora com o seu editor.

Como sabem, Françoise Sagan tem por tema predilecto o interesse sentimental das raparigas novas por cavalheiros de meia idade, através de várias frustrações amorosas com indivíduos da mesma idade das heroínas.

Qual será o assunto de «Dans un moi, dans un an»? O título foi tirado de um verso de Racine. Parece que este terceiro livro de Sagan não vai despertar o mesmo entusiasmo de «Bonjour tristesse» e «Un certain sourire».

A ver vamos!

O cérebro de Einstein

Nem sempre, frenologicamente, as grandes cabeças representam indivíduos ultra-inteligentes. Chegou-se à conclusão que o génio não exige uma avantajada caixa craniana. Com pouco se contenta. Vem isto a propósito de Einstein, que morreu nos Estados Unidos. O extraordinário sábio, mais universal do que alemão, que abriu as portas da idade atómica, tinha um cérebro relativamente pequeno. Pesava 1 quilo e 300 gramas. O peso do de Gambeta, por exemplo, era quase o dobro.

POEMA

Hei-de arrancar o coração do peito
E pô-lo, em tuas mãos, ou dá-lo às feras.

Já me pesa demais, quase desfeito
No naufrágio de todas as quimeras.

Hei-de arrancar o coração do peito,
Embragá-lo na luz das primaveras.
Num alto voo de sonho insatisfeito,
Vê-lo-ei amanhecer noutras esferas.

O magia de amar e ser amado...
Fazer da vida um lírico noivado,
Por entre as sombras, caminhando,
a sós,

No lugar mais distante deste Mundo,
Onde o silêncio se tornou tão fundo,
Que se ouve o coração falar por nós.

AFONSO DE CASTRO

LIVROS E AUTORES

Evocações

O INFANTE D. HENRIQUE O HOMEM E A SUA OBRA

por Mário Domingues

O Infante D. Henrique é uma das figuras que mais repetidamente tem sido evocada pela literatura e estudada pela História. Isto não significa, de modo algum, que não seja possível encontrar elementos novos da sua existência e psicologia que mereçam vir a lume.

Apenas que o filho de D. João I, a quem se deve, pela obstinação e espírito científico, o início da nossa epopéia marítima, ocupa tanto em Portugal, como no estrangeiro, o lugar que lhe compete pela sua obra transcendental. Como que encontrou um mundo desconhecido, sepultado nas trevas do mistério, e é-lhe que traça, isolado, no promontório de Sagres, entre os seus cosmógrafos e mareantes, através de sucessivas expedições à costa de África, os roteiros maravilhosos que haviam de abrir as portas de quatro continentes.

Na verdade, como diz Mário Domingues, autor da sugestiva evocação «O Infante D. Henrique, o homem e a sua obra» ele é um dos maiores vultos da História universal de todos os tempos.

E, embora tenha sido um audacioso senhor de guerra, — essa obra gigantesca de revelação planetária fez-se toda na paz, à luz das estrelas e, se teve vítimas, foi mais, entre os que partiam à descoberta em pequenas embarcações, que mal dominavam as cóleras do mar, do que propriamente entre os autoctones da costa de África, até ao Bojador e à Guiné, marginando as vastidões desérticas do Sará.

Mário Domingues abandonou a ficção romanesca pelos estudos históricos. Sucede quase sempre assim ao dobrar da idade. E' mesmo um sinal da maturação do espírito e dos primeiros cabelos brancos. Não lhe devemos querer mal por isso. Antes, pelo contrário.

E' uma manifestação de alto patriotismo e também de funda e viva cultura. Para se fazer um livro como este «Infante D. Henrique», acusando um carácter de evocação histórica, há que compulsar centenas de volumes. Embora haja meia dúzia que são fundamentais, impõe-se o seu cotejo, a sua interpretação, distinguir a fantasia da verdade, o concreto do lendário, a crítica malevola ou lisonjeira do facto positivo, a efemeridade precisa, do caso positivo. Isto significa que se leva quase mais tempo a estudar, verificar, documentar o que os outros deixaram escrito do que, propriamente, a redigir a obra.

Entre os da «clita geração», Mário Domingues, embora reconhecendo a obra ingente de D. Henrique, parece dar mais a sua simpatia a D. Pedro, «o das sete partidas».

Na verdade, ele e D. Alvaro Vaz de Almada tão, refecemente, assassinados na batalha de Alfarrobeira, por intrigas da corte, em que um dos agentes mais encarniçados foi o conde de Barcelos, bastardo de D. João I, donde proveio a família dos Braganças — eram dois espelhos de lealdade, cada um reflectindo uma

luz diferente, mas ambos de espírito admirável, homens integros, de uma lealdade a toda a prova.

Foram em Portugal as ultimas vergontear daqueles cavaleiros que procuravam a aventura gratuita, a ascese de um ideal, que podia ser efêmero, mas que tinha sempre por enunciado uma justa causa humana.

«Com o faltar vilanagem» profetizado na agonia por Alvaro Vaz de Almada, que tombou junto de D. Pedro, morreu alguma coisa de muito belo como heroísmo, como «panache», como nobreza. Conta Mário Domingues que, Alvaro Vaz de Almada, à volta da derrota de Tanger enquanto todos os fidalgos se apresentavam a D. Duarte, vestidos de luto e com palavras de dó, tal carpideiras, o magnífico cavaleiro envergou trajo de festa, bem como os da sua comitiva, e antes que o monarca fizesse reparo, declarou que assim se vestira para glorificar a valentia dos portugueses no ataque à cidade marroquina.

Por seu turno, D. Pedro, quando regente do País, nunca quis que o povo de Lisboa lhe erguesse uma estátua.

Experimentado da vida, bom filósofo, conhecedor profundo da alma humana, apressou-se a declarar que os mesmos que tal desejavam um dia a destruiriam. Foram mais longe: revoltaram-se contra ele quando se estava para dar a batalha de Alfarrobeira, onde encontrou a morte e também a glória.

Mas vamos ao caso: elogiando como merece D. Pedro, o escritor Mário Domingues, embora reconhecendo a obra do infante D. Henrique submete-lhe o carácter a uma dura análise.

E' claro que se documenta em vários factos: o abandono de D. Fernando, como refens em África, opondo-se a que fosse entregue Ceuta, e a sua atitude neutra ou negativa, quando D. Afonso V se lançou como um gavião sobre as tropas de D. Pedro.

Sem duvida, estes dois factos, quando outros não houvesse, merecem ser considerados.

Quer-nos, porém, parecer que Mário Domingues partiu dos factos para o homem, e não do homem para os factos.

Qual era a psicologia do Infante de Sagres? Quanto a nós, D. Henrique consubstanciava duas raças: a inglesa, pela mãe, e a portuguesa, pelo pai.

A primeira deu-lhe como que a determinação, o silêncio nas atitudes decisivas, o isolamento, com qualquer coisa de hamletico, que o fez escolher para residência habitual um escajado rochedo (Sagres) na extremidade da Europa, rodeado do escajado das águas e de bulhões de nuvens.

A segunda, incutiu-lhe o gosto da aventura, certo misticismo, o ardor da guerra, e ainda outros elementos psíquicos caracteriológicos. Nunca a aliança carnal entre dois povos deu produto mais típico.

O Infante D. Henrique foi pelo seu frio e raciocinante heroísmo, pelo seu misantropismo ao comércio humano, pela sua devoção in-

teira a uma obra, que os seus olhos de água divizavam, nas brumas do Oceano, para além do azimute, um híbrido produto rático de características opostas — mas equilibradas.

Dai o fugir ás querelas de família, os seus gestos duros (sacrifício do irmão) sempre flectido, impulsionado, tenso de um imenso sonho que, talvez, na sua época fosse o único em Portugal a acreditar que se converteria em realidade.

Sangue frio, perseverança, decisão — eis, porventura, os elementos principais da sua idiossincrasia. Fugia, afinal, de um mundo velho para encontrar um novo mundo. Excedeu a realidade, o tangível, o verosímil.

Tacteu-os, arrancou-os ao limbo do genesis, e, acima do século, anticiando mesmo o nosso, aniquilou a teoria, a profecia, o mito, pela verdade concreta da experiência vivida na revelação do cosmos.

Eis um livro que se lê com infinito agrado. Mário Domingues

tem o segredo de uma prosa luminosa e aliciante, e sabe, como raros, pintar uma época, como um enorme fresco, sem lhe faltar um pormenor e sem quaisquer divagações eruditas desnecessárias. Tudo está certo na sua larga planificação, que parece respirar livremente; viver por si como se reflectisse, def acto, o tempo e as figuras que se processam, de sorte que o que pode ser crónica interpretação, exegese convertem-se num autêntico romance. O romance, porém, diga-se de mais fundo e poderoso interesse do que qualquer outro, porque tem isto de fundamental: aconteceu, foi, atingiu a epopeia.

Na «visão dos tempos», este «Infante D. Henrique» destaca-se, com relevo, em bronze indestrutível, embora possamos discordar de algumas das opiniões do seu brilhante autor.

LIRICOGRAPHIA



Uma liricografia do notável poeta espanhol Rafael Alberti, cheia de invenção e de fina graciosidade, em que o espírito poético encontrou uma delicada expressão gráfico-plástica. Alberti tinha 16 anos quando realizou a primeira exposição em Madrid. E' autor de vários livros, que se situam, de certa maneira, no clima de Federico Garcia Lorca

DE VEZ EM QUANDO

A beleza em almoeada

por João Patrício

Toda a obra de arte é fonte criada e criadora de emoções vividas transmitidas pelo artista ao Mundo exterior composto de pequenos mundos de múltiplas sensibilidades, frente á qual estas sensibilidades só autênticamente poderão sentir a obra de arte na medida em que estiverem previamente preparadas (por inata ou adquirida educação artística) para a interpretação no seu valor estético emocional, ou no quadro comparativo e histórico dos estilos, das escolas, das épocas em que a obra foi produzida pelo génio do autor, sob conjunturas influências políticas, morais e sociais ambientes.

Em todos os países civilizados os Governos (como património nacional) recolhem em edifícios públicos, denominados museus, os mais belos quadros, esculturas e peças decorativas, e protegem e restauram monumentos de valor artístico e histórico.

Mas todo esse repositório de Beleza, de há muito e turisticamente vem sendo devassado por ímpias e distraídas sensibilibidades, que o buscam apressadas pela mão mercenária das agências de viagens, ou pela mera satisfação individual de ver «aquilo» de que todos falam e poder dizer a amigos e conhecidos, no regresso, que também se lá esteve.

Verdadeiras multidões (de «shorts» e em mangas de camisa) vi recentemente quebrar o silêncio augusto das catedrais românicas e góticas e dos museus — na França, na Bélgica e na Alemanha. Nestes ultimos e através dos seus quadros imortais, os grandes Primitivos, os génios da Renascença, os mestres Seiscentistas, Impressionistas e Modernistas contemplavam toda essa caudalosa «invasão», com distante e tolerante bonomia.

«Contemplar um quadro não é apenas uma questão de olhos, mas também de interpretação» — afirma Ortega y Gasset, que, no mesmo livro, «Estética da Razão Vital», diz ainda, a propósito da excessiva e herética divulgação da arte em geral, e da poesia em particular: «Tanto para ler como para criar uma poesia deveríamos exigir certa solenidade. Não uma solenidade de pompas exteriores, mas aquele ar de íntima enleação que nos invade o coração nos momentos de êxtase. A pedagogia contemporânea está a influir de modo deplorável no capítulo da cultura estética ao fazer da arte uma coisa corrente, normal e de hora fixa. Desta maneira, perde-se o sentimento das distancias; perde-se o respeito e o medo á arte; aproximamo-nos dela em qualquer momento, com o trajo e o estado de espírito em que nos encontramos e como nos habituámos a não a entendermos. A emoção real a que nos referimos hoje quando falamos de gozo estético é — se queremos sinceramente reconhecê-lo — um pálido deleite, isento do vigor e densidade que produz o simples contacto com a obra bela».

A porta da Beleza está hoje aberta — e ainda bem — a toda a gente, sem distinção de classes. O dom de admirar é universal. Apenas, eduquem-se simultaneamente as massas incutindo-lhes o consciente sentimento e gosto do belo, e não se avilte este, com a preocupação dominante do lucro, «vendendo-o» a olhos estandardizados, que o olham sem o ver...

COLECCAO MINIATURA

apresenta
Uma grande obra-prima num pequeno volume:

O ULTIMO COMBATE
de Felix Cucurull
livro pungente, estranho, repleto de um dramatismo invulgar

EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

2.^a Edição de uma das mais notáveis obras dos nossos dias

O MUNDO QUE O PORTUGUÊS CRIOU

de Gilberto Freyre

Edição «LIVROS DO BRASIL» — R. Luz Soriano — LISBOA

Acaba de aparecer

O MISTÉRIO DO PO FRANCÊS
por ELLERY QUEEN

É um livro da coleção XIS

A VENDA EM TODA A PARTE

De ontem para hoje

VENTO A MAIS OU A MENOS

O nosso clima também nos oferece coisas como esta: ou o vento é tanto e tamanho que parece arrancar as casas, pelos alicerces, como se manejasse alicate de dentista, ou então é tão pouco que os barcos à vela se ficam parados no mar, paralisados pela calmaria. Valeu aos 56 pescadores nortenhos a presença da «Corvina», que lhes passou reboque e a força de máquina os trouxe em longo e nunca visto comboio para a praia das Anjeiras. Os 136 homens das companhias fizeram à tripulação da «Corvina» festivo agradecimento. No que foram justamente secundados pelos que se encontravam na praia a arder em ansias pela sua demora.

IDEIAS A PONDERAR

REGRESSOU a Espanha o ministro Gual Villalbi, que passou alguns dias entre nós em contactos oficiais. Na declaração que fez à saída o ministro espanhol manifestou as maiores reservas em relação à constituição do Mercado Comum Europeu, que considera perigoso pelo espírito em si da formação de blocos — e quem diz a existência de blocos diz rivalidades. O problema da integração está posto, efectivamente, e comporta não a simples soma dos valores existentes, mas o arranjo harmonico do que existe em relação ao esquema que se propõe.

O PERIGO ESQUECIDO

NA Quarteira (Loulé) uma explosão medonha atirou os ares e disparou como projecteis, em estilhaços, os vidros das janelas. Acalmado o pânico, apurou-se que a locatária Felisbela Cravo, de 43 anos) fora gravemente atingida. Levaram-na ao hospital e lá morreu, mas pôde ainda explicar o que fora: ia a acender o fogão, ligado a uma garrafa de gás — e não teve tempo para mais nada, se não talvez para se lembrar, no momento derradeiro, que muitas vezes se teria lembrado do perigo de que algum dia aquilo pudesse acontecer.

COMER E BEBER

NOTICIA do Cartaxo: «a colheita deste ano, devido ao excessivo calor e à falta de chuva, é mais pequena do que se esperava, sendo, no entanto, o mosto de excelente qualidade». Trigo há em abundância que pasma. Vinho dizem do Cartaxo que será pouco mas bom. Pois assim seja: pão que farte e vinho que, sem excessos, chegue para temperar o paladar!

UM FUNCIONARIO

QUARENTA e dois anos de serviço publico, 70 de idade. Assim vai passar a reforma um zeloso funcionário do Município, muitas vezes assinalado no noticiário da cidade. Diplomado pelo antigo Curso Superior de Comércio o dr. António Fernandes Leitão foi um pouco de tudo quanto serviu para enobrecer a sua profissão, como professor, organizador de serviços publicos, perito de especialidades. E, actualmente, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa, cargo que vai deixar para recolher ao sossego do lar e ao carinho da família. Antes, porém, os amigos não o deixarão partir sem saudade nem saudações.

CUIDADO COM O FOGO!

NAO lhe bastando ter vivido pobre, a Delfina Cartola (Póvoa de Lanhoso) morreu tragicamente: viveu mendigando e acabou os dias carbonizada na cabana que habitava e que ardeu por motivo desconhecido. Também em Valpaços ardeu uma casa no Bairro da Lage; na Quinta da Farrafala, doada ao Estado para instalação de uma escola agricola, ardeu parte do arvoredo; nas matas da serra de Sintra, outro incêndio se manifestou entre Ulgueira e Azóia, vindo a propósito inquirir das causas, agora que passou o grande calor; e, finalmente, em Esmeriz, ardeu parte de uma fábrica de serração e tanoaria, da firma José Romeira.

JORNAL PEQUENO

O chefe do Estado recebeu em audiência o tenente-coronel Paiva Brandão e o eng. Santos Lima; no seu livro de cumprimentos inscreveram-se D. Frederico Alvarez Guillen e o marquês de Espinardo. * O presidente do Conselho trabalhou com os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e com o subsecretário da Aeronáutica. * No jantar oficial de ontem na embaixada de Espanha, o prof. Marcelo Caetano recebeu as insignias da grã-cruz da Ordem de Afonso-o-Sábio. * O subsecretário das Obras Publicas visitou no concelho de Gouveia os locais onde vão ser construídos o hospital e a escola técnica e, ainda, os Paços do Concelho que vão ser remodelados e ampliados. * Desabou uma barreira em Abrantes, nela morrendo soterrado Joaquim Eireiro, de 34 anos (Pego) que ali tirava barro. * Queixam-se do apafecimento de lobos Abaças e Santabaz do Douro que, sem medo de quem passa, esfalmados se lançam nos caminhos mais frequentados.

A taxa de desconto do Banco inglês

(Continuação da 1.ª página)

vel em que se manteve até Fevereiro de 1932. — (F. P.).

O efeito na Bolsa

LONDRES, 19 — Na Bolsa, a notícia do aumento da taxa de desconto foi acolhida como sendo a maior «bomba» que a City recebeu desde há anos. Neste momento, a situação no mercado de divisas estrangeiras é algum tanto confusa, sendo difícil obter-se qualquer informação sobre taxas de cambio.

Está a ser feito, agora, um reajustamento geral de preços, mas verifica-se ainda pouca disposição para a efectuação de transacções. Os petróleos sofreram baixas. As acções da «Shell» baixaram cerca de 5 xelins. Títulos de Estados foram reajustados, chegando a atingir dois pontos. — A. N. I.).

A libra não será desvalorizada

LONDRES, 19 — O Governo reafirma, numa declaração oficial, a determinação de não desvalorizar a libra esterlina. — (F. P.).

Exposição Inglesa de Lady Clare

Depois de enorme êxito, encerra-se hoje, á noite, na elegante sala de leitura do PALÁCIO HOTEL DO ESTORIL, esta exposição de serving mats, bandejas, cocktail mats, candelieiros com gravuras de caçadas, barcos, pássaros, etc.

Comunicado da A FINANCIADORA

A FINANCIADORA, Organização de Crédito, Lda., toma a liberdade de participar a todos os Ex. Clientes, Amigos e ao Publico em Geral, que os seus escritórios de Lisboa, Porto e Coimbra, permanecerão encerrados desde 13 a 23 do corrente, por motivo de férias dos Colaboradores e aproveita a oportunidade para agradecer a preferência com que sempre tem sido distinguida.

Lisboa, 12 de Setembro de 1957.

A GERENCIA



O sr. Charles Tennent entre os embaixadores dos Estados Unidos e da Itália

No castelo de S. Jorge foi oferecido um almoço ao presidente do Rotary Internacional na presença de dois embaixadores

Acedendo ao pedido do sr. Charles G. Tennent, presidente do Rotary Internacional, que, com sua esposa, se encontra de passagem em Portugal, foi a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa adiada para hoje.

A festa — que teve um carácter não só rotário, mas também mundano, porque muitos dos associados e alguns dos convidados se fizeram acompanhar por senhoras das suas famílias — realizou-se, na «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge, e a ela assistiram os srs. James Cowles Hart Bonbright e barão Giuseppe Vitaliano Confaloniere, embaixadores dos Estados Unidos e da Itália, bem como diversos rotários de vários clubes portugueses e brasileiros.

O presidente do clube de Lisboa, sr. Octávio Rodrigues Vaz, agradeceu aos convidados o terem aceitado o convite para participar na homenagem á figura mais representativa do Rotary Internacional, presidente de 9.568 clubes espalhados em 102 países. Especializou os embaixadores presentes, agradecendo ao de Itália o ter anuído a ingressar no clube de Lisboa.

Dirigindo-se aos representantes da Imprensa salientou que eles têm ajudado o Rotary a cumprir os seus objectivos, servindo a comunidade; e ao governador do distrito 176 (Portugal), conde de Caria, disse que o destino dele está nas suas mãos, acrescentando: «A vossa actividade, a vossa inteligência e a vossa força de vontade dão-nos a certeza do progresso do Rotary em Portugal».

Agradeceu, igualmente, aos presidentes e delegados dos outros clubes e saudou o professor Augusto Salazar Leite, destacando a proposta de indicação para ser nomeado director do Rotary Internacional; e, depois de algumas palavras de cumprimento ás senhoras, disse ao sr. Charles Tennent:

— Como presidente do Rotary Clube de Lisboa, como representante dos 17 clubes do distrito 176, que de Norte a Sul vieram render homenagem ao seu presidente, cumpre-me ser o intérprete da manifestação e dos sentimentos de jubilo de todos os rotários portugueses, pela sua presença nesta nossa reunião.

Enalteceu a actividade pessoal e rotária que levaram á sua eleição para a presidência, acrescentando:

— Temos confiança em si meu caro presidente; e poderá ter confiança em nós, embora tenhamos que lutar ainda contra a incompreensão de alguns que vêm em Rotary acções ou intenções secretas, talvez pela demasiada simplicidade dos nossos objectivos, que, afinal, não são mais do que os desejos de todos os homens de boa vontade.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257.

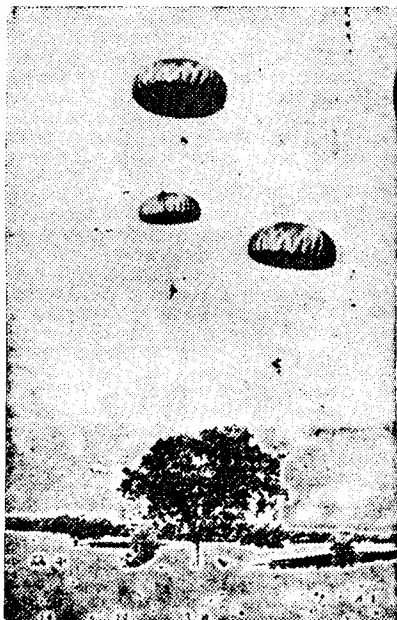
Ao exercicio das manobras assistem amanhã os mini de Portugal e

SANTA MARGARIDA, 19 (Pelo telefone).—As tropas que se encontram há algumas semanas para manobras nesta região iniciaram hoje um grande exercicio, que se prolongará amanhã na presença do ministro da Defesa Nacional da Holanda, que será acompanhado pelo seu colega português, sr. coronel Santos Costa.

Trata-se dum exercicio de tipo diferente dos dois realizados até esta data durante este segundo período das manobras deste ano. Enquanto nos exercicios «Viriato» e «Sertório» existiam sempre representados, por uma fracção das forças em manobras, os dois partidos em luta, neste, por se empregarem fogos reais, tal não é possível, para se evitar o risco de accidentes pessoais.

Com este exercicio, a que foi dado a designação de «Pelágio» pretende-se habituar o soldado ao ambiente, criado por fogos verdadeiros nos campos reais de luta, avaliar da precisão daqueles e em certos casos, até, dos seus efeitos. Será um exercicio de ataque, no qual as unidades de infantaria, ocuparão uma zona de reunião avançada, uma base de ataque e executarão um ataque de dia, conquistando objectivos sucessivos.

Para os alcançar, a infantaria contará, além do seu esforço próprio, com a cooperação efectiva de artilharia, de engenharia, carros



O «inimigo» (1.ª Divisão aerotransp. de pára-quedistas na retaguarda de Gel

AGÊNCIA

Foi nomeado agente oficial da FI
SOCIEDADE Comercial Antó

que tem o prazer de comunicar essa nomeação em geral.

O novo «stand» inaugura-se hoje, às
B e C, coincidindo com a exposição do novo
rio sucesso quando da sua apresentação e

io final
militares deste ano
tros da Defesa
os Países Baixos

de combate, da força aérea e duma
bomba atômica de 2 K. T.

O tema do exercício
Segundo o tema do exercício, a
situação criada foi nas suas linhas
gerais a seguinte: um partido na-
cional, operando de Leste para
Oeste, foi detido a Norte do Tejo
ao longo da Ribeira de Ocrea, por
forças inimigas importantes que fi-
zeram malograr todos os seus ata-
ques. Tendo em linha de conta que,
a Sul do Tejo, o inimigo não dis-
punha senão de forças ligeiras de
reconhecimento, o Alto Comando
nacional decidiu transferir para
esta margem do rio o seu esforço,
a fim de alcançar o mais rapida-
mente possível as pontes sobre este
rio na Chamusca e no Arripiado

Restos trágicos
da última guerra

HAMBURGO, 19 — No momento
em que se tentava retirar a espoleta
de uma bomba de 500 quilos, lan-
çada durante a última guerra e que
não explodiu, o engenho deflagrou,
danificando várias casas. Há nume-
rosos vidros partidos e muitos te-
lhados desapareceram. Um polícia
e um civil ficaram feridos. — (F. P.).



tada) efectuando um lançamento
das linhas aliadas, próximo
ais



Leitura e transmissão de uma ordem
de serviço por um posto de rá-
dio portátil

(suposta). Para enfrentar esta
ameaça, o inimigo desloca forças
concentradas na região do Entron-
camento e instala-se ao longo da
linha Rio Torto-Ribeira de Muge,
ao mesmo tempo que organiza ou-
tra linha, á retaguarda, á altura de
Ribeira de Chicharro. As nossas
forças, tendo conseguido repelir as
forças inimigas, alcançaram ontem,
ao anoitecer, esta ultima linha.
Dessas forças faz parte a 3.ª Di-
visão Portuguesa que, em ligação
com forças pára-quedistas lançadas
na região do Arripiado, tem por
missão apoderar-se das alturas que,
numa e noutra margem, dominam
a ponte que se supõe existir sobre
o Tejo naquela localidade. Ao Sul
da 3.ª Divisão em ligação com esta,
ataca a 4.ª Divisão, com a missão
de, em condição semelhante, se apo-
derar da ponte da Chamusca.

O desenvolvimento da manobra

Para cumprir a sua missão a 3.ª
Divisão articulou-se em 4 grupos
de forças: O R. I. 8 (suposto), á
Norte; o R. I. 2, no centro; o R. I.
15, a Sul; e um batalhão e o Grupo
de Carros de Combate, em reserva.
O R. I. 8 cobrirá o flanco, apode-
rando-se, da região de S. Gonçalo.
O R. I. 2, que levará o esforço do
ataque, conquistará as alturas a
Norte de Curralão de Jarão, en-
quanto o R. I. 15 apoderar-se-á de
Casal do Relvão.

Alcançados estes objectivos, as
unidades referidas serão neles ul-
trapassadas pelas forças divisioná-
rias de exploração, constituídas por
um Grupo de Carros de Combate
e um batalhão de infantaria, con-
tinuando dali a sua progressão em
 direcção ao Arripiado e á Carre-
gueira.

O início do ataque está marcado,
amanhã, para as 11 e 10, precedido
de preparação com fogos de infan-
taria, artilharia e aeronáutica.

A bomba atômica será lançada á
ordem do comandante da Divisão
sobre Curralão de Jarão.

Prevê-se que os pára-quedistas
sejam lançados, quando for alcan-
çada, pela infantaria, a linha do
caminho de Casal da Foz a Poldro,
pelo Rodeio. O local da assistência
é no Ameixoso.

A Câmara aprovou
na reunião mensal da vereação
um 2.º orçamento suplementar
no valor de 36.494 contos

A reunião publica mensal da Ca-
mara Municipal de Lisboa presi-
diu o sr. tenente-coronel Alvaro
Salvação Barreto e assistiram se-
te vereadores e alguns directores
dos serviços camarários.

Na parte reservada ao publico,

As manobras

podem revelar
que é insuficiente

a força naval da N.A.T.O.

(Continuação da 1.ª página)

do almirante Edward Arnold, que
participou, no porta-aviões «York-
town», na batalha da Midway. —
(F. P.).

Mostra-se preocupado
o comando naval britânico

LONDRES, 19 — Os Aliados exa-
minaram hoje as informações rece-
bidas tanto dos atacantes como dos
atacados, para chegarem a conclu-
sões sobre a maneira como o subma-
rino atômico norte-americano «Nau-
tilus» se comportou na sua primeira
«guerra» de grande envergadura,
ontem, no Canal da Mancha.

O almirante inglês Sir John
Eccles, comandante da N. A. T. O.
na zona oriental do Atlantico, mos-
trou-se abertamente preocupado pe-
la possibilidade de virem as forças
da N. A. T. O., com os seus actuais
efectivos, a sofrer uma derrota.
Sem que tivesse atribuído a qual-
quer das nações as culpas pela si-
tuação, o almirante disse, numa
conferência de imprensa, que es-
tava convencido de que o «Contra-
ataque» revelará a extrema escas-
za de forças para conduzir opera-
ções na zona oriental do Atlantico,
no caso de uma emergência em
grande escala.

Informou, também, que a «gripe
asiática» tinha obrigado a retirar
das manobras mais três contrator-
pedeiros ingleses e a recolherem á
enfermaria vários tripulantes de
mais quatro contratorpedeiros e do
porta-aviões britânico «Ark Royal».
Anteriormente, já haviam sido aba-
tidos aos efectivos, pelo mesmo mo-
tivo, dois submarinos.

Os comandantes militares da N.
A. T. O., procurando encontrar o
processo mais eficiente de conduzir
uma guerra na era do poderio atô-
mico e dos projecteis teleguiados,
puseram em prática um novo plano,
a título experimental, ao fazerem a
convocação dos efectivos para a ac-
tual série de manobras, pois o velho
método de convocação talvez seja
demasiado lento para a próxima
guerra. De harmonia com o novo
plano, foi instalada uma «reserva
imóvel» nas proximidades de Lon-
dres e nas cercanias da base naval
de Plymouth. — (A. N. I.).

Largaram para o mar
os navios portugueses

Depois de uma segunda noite em
regime de «alerta», largaram hoje
da manhã para o mar os navios de
superfície portugueses que vão to-
mar parte nas manobras da N. A.
T. O.

Pouco antes das 10 horas, rece-
beu-se a bordo do navio-almirante
«Diogo Cão» a ordem de saída ema-
nada do Q. G. Naval Aliado. Alguns
minutos depois, as unidades nave-
gavam rio-abaixo e saíam a barra,
perdendo-se rapidamente na névoa
da tarde chuvosa.

DENTES
COMO ESTES
SÓ COM
PASTA
MEDICINAL
COUTO
CONTRA AS
DOENÇAS DA BOCA

viam-se muitos funcionários uni-
versitários de diversas categorias.

O segundo orçamento
suplementar

Foi aprovada a proposta do se-
gundo orçamento suplementar para
o ano corrente, cujas receitas e
despesas são no total de 36.494
contos.

A construção da segunda
circular

Tornando-se necessário, dentro
da realização do plano relativo á
segunda grande circular de Lisboa,
construir o longo entre a Aveni-
da de Ceuta e o Campo Grande,
foi aprovada uma proposta para
que seja solicitada ao Governo a
declaração da urgência das expo-
riações necessárias.

Homenagem ao dr. António
Leitão

O sr. presidente referiu-se á co-
municação da Caixa Geral de De-
pósitos, Crédito e Previdência, de
ter sido aceite o pedido de aposen-
tação do dr. António Fernandes
Leitão, director dos Serviços de Fi-
nanças, que, durante mais de 19
anos, prestou á Câmara os mais
assinalados serviços, homenagean-
do as suas altas qualidades de com-
petência, de lealdade de trabalho e
de dedicação, louvando-o publica-
mente pelo muito que o Município
lhe deve e pela forma exemplar
como sempre funcionou a sua Di-
recção de Serviços, cuja colabora-
ção com a Presidência, foi valiosí-
sima. O louvor ficou exarado na
acta.

Em nome da vereação associou-
se, como vereador mais antigo,
o sr. Aníbal David que fez votos
para que o dr. Fernandes Leitão
continue a gozar de saúde e das
maiores prosperidades.

A próxima reunião publica é no
dia 17 de Outubro.

O automóvel
cada vez mais
ao alcance de todos

A partir de hoje, estará em ex-
posição o «novo 500», irmão mais
novo do «600». O «novo 500» con-
tinuará a tradição dos pequenos car-
ros utilitários iniciada pela Fiat
em 1936 com o «500», de que ainda
há muitos em circulação em todo o
Mundo. Tal é o seu prestígio que
continuam a existir em vários paí-
ses «clubes do 500».

O «novo 500» beneficia dos pro-
gressos de concepção e mecânica
do «600» e proporciona dois comó-
dos lugares, com espaço suficiente
atrás para uma ou duas crianças e
bagagens.

O seu pequeno consumo—1,5 li-
tros aos 100 kms.—e a sua veloci-
dade—mais de 85 kms./h.—aliados
a uma excepcional estabilidade, fa-
zem do «novo 500» «o automóvel
cada vez mais ao alcance de todos».

Mesmo nos países com elevado
nível de vida, o «novo 500» está
obtido grande êxito como segun-
do carro em virtude de se esguei-
rar ágilmente nos congestionam-
entos do tráfego e de permitir,
graças ás suas reduzidas dimen-
sões, encontrar mais facilmente lu-
gar para estacionar.

Os pequenos utilitários estão
mais do que nunca na ordem do
dia e o «novo 500» é uma das rea-
lizações que mais virá incremen-
tar o automobilismo, este extraor-
dinário fenómeno da vida moder-
na.

A exposição do «novo 500» estará
aberta durante alguns dias até ás
24 horas nos salões da Fiat Portu-
guesa, Av. Duarte Pacheco, e no do
agente Fiat A. Casquilho, Av. de
Roma, 31. Também poderá ser
admirado no stand da Lambretta
Portuguesa, Av. da Republica, 36.

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Os efeitos
dos choques psicológicos

FORT WORTH (Texas), 19. —
Uma jovem cega recuperou a vis-
ta depois de ter sido raptada.

Virginia Minks, de 20 anos, foi
raptada de sua casa, por um ho-
mem que a forçou a entrar num
automóvel, onde a beijou. Atirada
depois para a estrada. Foi, mais
tarde, encontrada pela Polícia e no
momento em que a metiam numa
ambulancia exclamou: «Oh! Vejo!»

O médico afirmou que a ceguei-
ra da jovem era psicológica. Assim
como um acidente de automóvel
lhe tinha roubado a vista dois me-
ses atrás, também o choque agora
sofrido fez com que a recuperasse.
— (A. N. I.).

Os três prémios
portugueses

ao concurso

do Institut de l'Épargne

Ao concurso promovido pelo «In-
stitut International de l'Épargne»
com vista á apresentação de traba-
lhos sobre a formação da poupança
e á actividade das caixas económi-
cas, apresentaram-se 25 concorre-
ntes.

O júri nacional, constituído pe-
los srs. drs. Guilherme Alves Mo-
reira, José Guerreiro Murta e An-
tónio Jorge da Mota Veiga, resolveu
atribuir aos três ensaios mais clas-
sificados prémios no valor, respec-
tivamente, de 5.000\$00, 3.000\$00
e 2.000\$00, pela seguinte ordem: 1.º
prémio, Dr. José Carlos de Azeve-
do Craveiro Lopes; 2.º prémio, Dr.
Armando Ribeiro de Almeida; 3.º
prémio, Dr. António Sebastião Gon-
çalves.

Também o mesmo júri, em ra-
zão da contribuição dada aos objec-
tivos do referido concurso, manifes-
tou o seu apreço aos concorrentes
srs. Luís Artur Pinto de Almeida,
Candido Nascimento de Almeida
Santiago, A. Moutinho Ferraz, Ar-
mando Mário da Silva, M. Mota Ri-
beiro e Raul Cohen, pelos trabalhos
apresentados.

Os três trabalhos premiados fo-
ram já remetidos para Amsterdão,
onde aquele Instituto tem a sua se-
de, a fim de, conforme o estabele-
cido no programa, ali serem aprecia-
dos por um júri internacional com-
posto por membros do Conselho
Consultivo do mesmo Instituto e
representantes de redacções de jor-
nais de Caixas Económicas.

EBEL

o único relógio
que lhe dá
distinção e
categoria.

Certific: do de garantia absoluta

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

A FIAT

AT, para o distrito de Lisboa, a
io Casquilho, S. A. R. L.,
ção aos seus amigos, clientes e público

21,30 horas, na Avenida de Roma, 31, A,
o modelo FIAT-500, que fez extraordiná-
Itália.

Eddie Constantine

ASSISTE AMANHÃ NO CINEMA ROMA,
À PRIMEIRA EXIBIÇÃO EM PORTUGAL
DO SEU ÚLTIMO FILME.



O GRANDE BLUFF

Um filme de PATRICE DALLY,

com

DOMINIQUE WILMS

MIREILLE GRANELLI • BERNARD DHERAN
e MOUSTACHE

A PARTIR DE AMANHÃ NOS CINEMAS

ROMA

--- E ---

AVIS

Um exclusivo DOPERFILME

(Maiores de 17 anos)

O PRETO NO BRANCO

DE LUTO

OS NOSSOS CONTO

(Continuação da 6.ª página)

Direito V. Ex. tornou-se especialista decerto...

—Interessa-me sempre a Filosofia. Cultivo-a. Estudo-a.

—Ah! Então V. Ex. é filósofo?

—Não, não sou. Eu sou alfaiate. Tenho estabelecimento em Lisboa. Não me formei, mas sou um estudioso. Estudo há anos a Filosofia do Fraje. Há colegas meus a quem entregam um corte de fazenda para um fato e eles devolvem ao cliente o que calhar — ou sobejam calças, ou sobra colete, ou o casaco não tem as dimensões devidas. Comigo isso não se dá. Eu acho que a língua e o traje é que diferenciam os povos. Os povos têm a personalidade que lhes dá os seus vários trajes regionais. Nós nunca poderíamos aceitar instituições copiadas do estrangeiro. Nós temos a unidade na pluralidade. Nós podemos ter tudo, mas nacionalmente.

—Ou a moda do Minho, ou de jaleca e barrete verde, a ribatejana, ou a ovariada. Apesar disso eu confesso ter uma certa simpatia pelo Hegel.

—Foi nosso contemporâneo?

—perguntei.

Ele sorriu com uma expressão de delicado desdém e perguntou:

—V. Ex. já leu a Fenomenologia do Espírito? ou A Filosofia do Direito? Não conhece as triades hegelianas?

E ele, diante do meu silêncio enleado continuou explicativo:

—Por exemplo: a jaleca é a tese, a sobrecasaca é a antítese, o fraque é a síntese. E como nas calças. A calça fadista à boca de sino é a tese, os short's são a antítese, as calças que eu e V. Ex. vestimos são a síntese. Mas não julgue V. Ex. que eu sou haegelião!

Eu para dizer qualquer coisa, disse:

—Isso agora não tem importância. Com penicilina cura-se.

—O que é preciso em tudo é descobrir uma alfaiataria nacional inteiramente sistematizada. Veja V. Ex. as antigas saias de balão... Temos depois as travadinhas, a antítese. E cá estão agora as saias rodadas, estreitas na cinta e abrindo-se em godet's pela altura do joelho.

—Vejo que V. Ex. além de alfaiate é costureiro de senhoras.

—Moderadamente. A Filosofia nacional do traje feminino é difícil. Estou estudando agora a evolução do espartilho com barras de baleia, até aos soutient-gorge, acabando nos cae-caes que descobrem o busto inteiramente sem precisar de alças.

Eu estava sem saber o que havia de responder a aquele alfaiate «double» de filósofo e costureiro de senhoras. Mas como também acho os cae-caes das damas exagerados, manifestei-lhe a minha discordância.

Ele atalhou entusiasmado: Tem V. Ex. muita razão. É um vestuário impudico e portanto anticristão. Ora não há filosofia do traje válida que não seja ou não deve ser informada nos princípios cristãos.

—Mas o Poole o grande alfaiate inglês também não deixava de ter merecimento — disse eu.

Era um estrangeiro e para mais protestante. Eu não o empregava na minha oficina. Nem os meus colegas, honra lhes seja. Porque a força da minha propaganda não há oficiais de alfaiate que arranjam emprego se a não seguirem.

Como toda a gente sabe eu Malaquias Raposo, fui político em pequeno e cheguei a secretário de ministro. Fui constituinte em 1911. O meu interlocutor sabia-o e exprobo-me o facto.

Eu desculpei-me: Que queria V. Ex. que eu fizesse. Se eu tivesse a honra de conhecer os seus princípios teria votado à moda do Minho, ou à ribatejana, em todo o caso informado por uma filosofia nacional como a de V. Ex. para o traje.

E está empregado? — perguntou ele.

—Não senhor. Não preciso. Sou advogado e escrevo coisas sem consequência, nas horas vagas.

No fundo aquele homem pareceu-me um estudioso. E daqui por diante estou disposto a não perder pitada do que ele disser ou escrever. O ponto é que os editores o editem.

P. S. — Este meu Preto no Branco de hoje é uma Silva exotérica para raros apenas. Parece até um artigo crítico ou de ideias como hoje há muitos. O leitor se o perceber fique satisfeito. Sendo tenha paciência.

RAMADA CURTO

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 18. — Faleceu a sr.ª D. Conceição Garcia Palmares, viúva e mãe dos srs. Augusto, Benjamim e Pedro Garcia Palmares e das sr.ªs D. Carlinda Garcia Palmares e D. Luísa Garcia Palmares de Melo Tavares, irmã da sr.ª D. Gracinda Dias Garcia Correia, sogra do sr. Dr. António de Melo Tavares, D. Maria Viana Araújo Palmares, D. Camila Soares da Silva Palmares, D. Conceição Gomes de Pinho Palmares e cunhada do sr. Manuel da Silva Correia e da sr.ª D. Angela Oliveira Garcia.

O seu funeral foi muito concorrido e testemunho do muito apreço de que a extinta gozava.

D. Teresa Magalhães

VILA REAL, 19. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Teresa Magalhães, de 67 anos, viúva, mãe do sr. capitão Domingos Albino Magalhães, em serviço no Regimento de Infantaria 13, e do sr. Faustino Magalhães, comandante do posto da G. N. R. de Santa Marta de Penaguião, e da sr.ª D. Arminda Magalhães.

D. Maria de Jesus Catalão

COVILHÃ, 18. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria de Jesus Catalão, viúva, de 82 anos. Era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Catalão e do sr. António Joaquim Carrola, e avó da sr.ª D. Alda da Conceição Catalão Raposo Pereira e do sr. José Ascensão Pereira, proprietário do café Danubio.

SUFRAGIOS

D. Maria Geada Correia Marques

Amanhã, às 9 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada, por iniciativa do marido e filhos, missa do 7.º dia em sufrágio da alma da sr.ª D. Maria Geada Correia Marques, esposa do sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz».

Joaquim Leitão

No altar-mor da igreja dos Mártires, celebrou-se hoje, ao meio dia, missa de sufrágio, em memória do escritor Joaquim Leitão. O vasto templo registou grande concorrência de fiéis amigos e admiradores do extinto, falecido faz hoje um ano.

BEBEU LIXÍVIA

por aguardente

VILA REAL, 18. — Recorreu aos serviços de urgência do Hospital da Misericórdia desta cidade, o motorista Manuel António Taveira, casado, de 44 anos, residente em Lisboa e acidentalmente em visita à sua família, residente no lugar e freguesia de Vila Marim, deste condado, o qual bebeu lixívia, julgando que ingeria aguardente. Depois de tratado recolheu a casa.

RAMADA CURTO

SAO JOAO DA MADEIRA, 18. — Faleceu a sr.ª D. Conceição Garcia Palmares, viúva e mãe dos srs. Augusto, Benjamim e Pedro Garcia Palmares e das sr.ªs D. Carlinda Garcia Palmares e D. Luísa Garcia Palmares de Melo Tavares, irmã da sr.ª D. Gracinda Dias Garcia Correia, sogra do sr. Dr. António de Melo Tavares, D. Maria Viana Araújo Palmares, D. Camila Soares da Silva Palmares, D. Conceição Gomes de Pinho Palmares e cunhada do sr. Manuel da Silva Correia e da sr.ª D. Angela Oliveira Garcia.

O seu funeral foi muito concorrido e testemunho do muito apreço de que a extinta gozava.

D. Teresa Magalhães

VILA REAL, 19. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Teresa Magalhães, de 67 anos, viúva, mãe do sr. capitão Domingos Albino Magalhães, em serviço no Regimento de Infantaria 13, e do sr. Faustino Magalhães, comandante do posto da G. N. R. de Santa Marta de Penaguião, e da sr.ª D. Arminda Magalhães.

D. Maria de Jesus Catalão

COVILHÃ, 18. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria de Jesus Catalão, viúva, de 82 anos. Era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Catalão e do sr. António Joaquim Carrola, e avó da sr.ª D. Alda da Conceição Catalão Raposo Pereira e do sr. José Ascensão Pereira, proprietário do café Danubio.

SUFRAGIOS

D. Maria Geada Correia Marques

Amanhã, às 9 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada, por iniciativa do marido e filhos, missa do 7.º dia em sufrágio da alma da sr.ª D. Maria Geada Correia Marques, esposa do sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz».

Joaquim Leitão

No altar-mor da igreja dos Mártires, celebrou-se hoje, ao meio dia, missa de sufrágio, em memória do escritor Joaquim Leitão. O vasto templo registou grande concorrência de fiéis amigos e admiradores do extinto, falecido faz hoje um ano.

BEBEU LIXÍVIA

por aguardente

VILA REAL, 18. — Recorreu aos serviços de urgência do Hospital da Misericórdia desta cidade, o motorista Manuel António Taveira, casado, de 44 anos, residente em Lisboa e acidentalmente em visita à sua família, residente no lugar e freguesia de Vila Marim, deste condado, o qual bebeu lixívia, julgando que ingeria aguardente. Depois de tratado recolheu a casa.

RAMADA CURTO

(Continuação da 6.ª página)

bou agarrado a um arame coberto de cilindros de cortiça e estava estafado mas feliz e viril. O olho negro do alto-falante despejava sobre o rectângulo de água as frases alambicadas e chochas e as pernas faziam chape-chape e os homens agarravam os braços das mulheres e riam.

Ao fundo, sentado numa cadeira de verga, muito erecto, solene, quase impossível, um homem vestido de preto bebericava um refresco. Aquele homem estava ali metido entre todas as mulheres quase nuas nos seus fatos de banho coloridos e os rapazes atléticos e felpudos e parecia imperturbável.

Teve vontade que agarrassem no homem de preto e o fossem atirar para dentro de água porque o achava insolente, estúpido e sinistro. O alto-falante rachou o ar com o berro selvagem do «rock» e as pernas deixaram de fazer chape-chape. Então todos se puseram a gritar e a bater as palmas e a dar pontapés. Empurraram-se e caíram todos na água com grande confusão. Lançaram-se uns sobre os outros e berraram de dor e de prazer dentro da piscina verde. A bola riscada de cores caiu de um sítio qualquer e foi jogada com grandes risadas.

Ele sentiu-se indignado e só e depois apenas só e por fim miseravelmente só. Sentiu-se desajeitado, truncado, sem automóvel de corrida e mulher loira. O

A festa no Estoril a favor da Casa de Santo António

O Casino Estoril promete, na noite de amanhã, ser elegantíssimo ponto de reunião, durante a festa anual, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril.

A festa efectua-se no salão do cinema, e do programa, além do interessante filme «Lua de mel em Monte Carlo», consta de um acto de variedades por Carlos Ramos, em fados e guitarradas.

Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira da entrada do Casino até à hora do espectáculo.

NA FEIRA POPULAR vai haver um campeonato de novos ritmos de dança

No palco do Teatro Lido, começa amanhã à noite o curioso concurso das três danças mais em voga, «rock and roll», «mabo» e «Chá! chá! chá!». Tomam parte nesta extraordinária competição, muitas dezenas de pares, em conquista de valiosos prémios, assim se animando a temporada da Feira Popular no Teatro Lido.

Os visitantes deste pitoresco recinto de diversões continuam habitados a valiosos prémios entre eles um esplêndido automóvel ligeiro, «Maico», bastando para isso trocar os seus bilhetes de entrada por senhas numeradas. Estas, sem qualquer despesa, podem proporcionar outros prémios em exposição no largo fronteiro ao trono de Santo António.

outro estava vestido de preto na cadeira de verga mas não sabia que era desgraçado e que o que interessava era não estar só e ter uma mulher quente de sol. Ela sabia isso tudo.

Pôs-se a flutuar de barriga para cima e deixou de ouvir o alarido dos outros. Olhou para o Sol, fechou os olhos e viu Isabel no fundo vermelho, uma Isabel calma e muito bela que não fazia chape-chape com os pés. O corpo de Isabel liquefez-se, entornou-se para a esquerda e desapareceu do fundo vermelho. Abriu um olho e viu o homem de preto a olhar a biqueira do sapato preto. Depois passou por ali um grupo de rapazes e a água tapou o homem de preto. Fechou os olhos e procurou reconstruir Isabel dentro de si mas só achou pedaços dela, uma perna e o nariz, isso não chegava, e mergulhou bem fundo. No chão da piscina verde viu a professora de Grego, de pé, agarrada a um ponteiro. Essa história do Grego já se passara há uns quatro ou cinco anos e ele percebeu que era impossível mas voltou à superfície cheio de medo.

Foi ficar no meio de um grupo de mulheres que se molhavam umas às outras. O seu aparecimento causou sensação e o seu ar espantado e triste pareceu-lhes verdadeiramente delicioso. Fechou os olhos mas Isabel não estava lá e teve a ideia súbita de que a professora de Grego lhe podia ferir os pés com o ponteiro. Percebeu que era o centro da piscina verde e reparou que o homem de preto acabara o refresco e o olhava com benevolência e alguma troça.

Começou a rir alto porque sentia vazio de cólera e de vontade. E quando o alto-falante despejou mais três minutos de ritmo sobre a piscina ele foi fazer chape-chape. Fazia chape-chape e ria. Nunca se tinha sentido tão infeliz na sua vida. — A. P. F.

VIDA ARTÍSTICA

Vieira da Silva na televisão

A Radiotelevisão Portuguesa apresentará na sua emissão de hoje, às 21 e 40, uma série de quadros da grande pintora Maria Helena Vieira da Silva, que há 30 anos trabalha em Paris e é conhecida e admirada em todo o Mundo.

VIDA MUSICAL

Centro de Estudos Gregorianos

No Centro de Estudos Gregorianos, está aberta a matrícula para os cursos de canto gregoriano, solfejo, análise modal, direcção coral, harmonia, paleografia musical e órgão.

Os pedidos de informações devem fazer-se pelo correio, ou pessoalmente, das 15 às 19 horas, na Rua da Misericórdia, 20-2.ª, em Lisboa, ou pelo telefone 24093.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & S.
Rua do Carmo, 11

NOVOS CIGARROS HAVANOS

«FILTROS»

(REGALIAS EL CUÑO)

O CIGARRO HAVANO

DA

ACTUALIDADE

EM LUXUOSAS EMBALAGENS
DE 20 CIGARROS

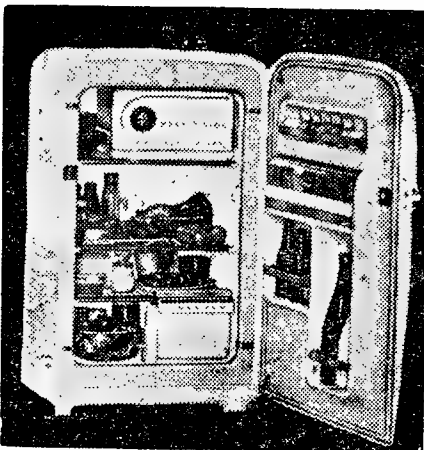
AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA



Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



MOD. CR12G4—4,5 p. c. = 127 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE
IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL
DE TODA A SUA CAPACIDADE
DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário,
mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL
Escudos 6.230\$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Rua António Pedro, 147

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21

Electro Luminosa, Lda.
R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Lda.

Av. Liberdade, 136-A
J. B. Moreira

R. Prior Crato, 33
Rádio-Moçambique, Lda.

R. Cavaleiros, 72

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter
R. 1.º Maio, 138

Rua Luís de Camões, 2

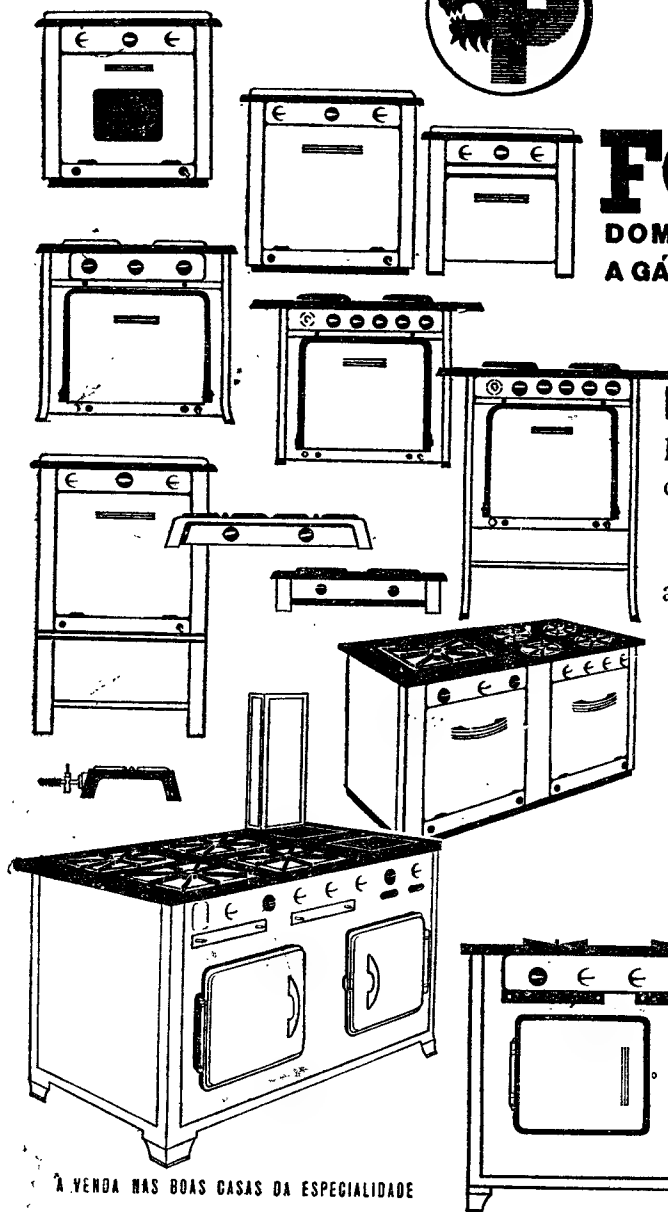
Vapedrone
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBÔA

FABRICA PORTUGAL

STUDIO TOM



FOGÕES

DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
A GÁS DA COMPANHIA, GAZCIDLA
E PROPACIDLA

EFICIENCIA E QUALIDADE

Muitas dezenas de milhares
dos seus fogões em funcionamento

TÉCNICA

adquirida em quase um século
de experiência

GARANTIA



A nossa marca

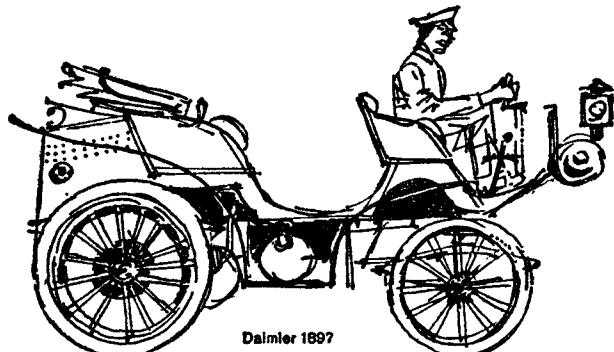
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Do mais simples fogareiro ao mais complexo fogão



Daimler

APRESENTOU EM 1897 ESTE MODELO



Daimler 1897

Em 1957, ou sejam 60 anos depois,
«DAIMLER» apresenta no nosso Stand os seus
últimos modelos de linhas distintas a preços
acessíveis.

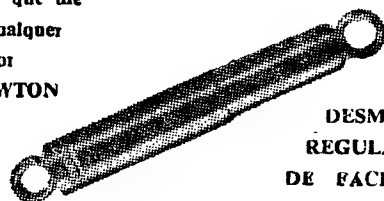
REPRESENTANTE PARA PORTUGAL

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

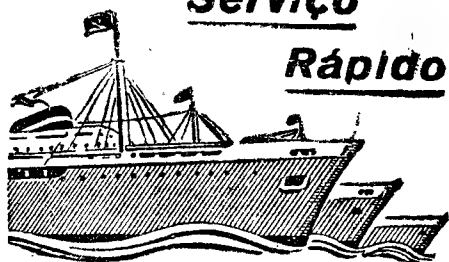
Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta 56

Serviço

Rápido

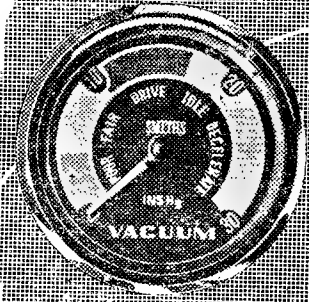
de
Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-
MAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATA
HAVRE e LONDRES	«ARGENTINA» «LIBERTAD» «URUGUAY»	21 SETEMBRO 12 OUTUBRO 2 NOVEMBRO
Rio Jan. - Santos Montevideo Buenos Aires	«URUGUAY»	21 SETEMBRO
Funchal-Rio Jan. Santos-Montevi- deo-Buenos Aires	«ARGENTINA» «LIBERTAD»	8 OUTUBRO 29 OUTUBRO

Para passagens e carga, dirigir-se a:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA Telf. 22272 Teleg. ANTUNITA
Sub-Agentes no Porto
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da Alfandega, 80 Telf. 20776 Teleg. DOREY



Orientador de condução

SMITHS

PROPORCIONAR-LHE-Á:

- Economia de combustível
- Melhores médias
- Melhor utilização do motor

SOC. DE LUBRIFICANTES
INGLESES, LDA.

Telef. 58141 — Lisboa

**AUTOMOBILISTAS
HIPOTECAS**

Qualquer quantia ao juro da lei
Transacções rápidas. Sigilo absoluto
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.
Telefone 732662

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Velas

Lodge é uma boa vela entre as
muitas velas. Os campeões automo-
bilistas e motociclistas assim o dizem
e escrevem. Mesmo não sendo Lodge
faça verificar as suas velas grátis no
serviço Lodge do Conde Barão, Ave-
nida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.

**VINHO DE MESA
VILA REAL**

Representante: SONEVINI — Telefones 727343/665987

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Companhia Nacional de Navegação
CARREIRA DO ORIENTE
N/M «MOÇAMÉDES»

A sair em fins de Setembro
para: Port Said, Aden e Mormugão
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439

3.000 contrabandistas presos em Espanha

MADRID, 19. — O contrabando na fronteira com Portugal tem-se intensificado, ultimamente, de tal forma que os Governos dos dois países tiveram de adoptar medidas especiais de vigilância. Assim, segundo informa o Ministério da Fazenda, só no segundo trimestre do corrente ano foram presos três mil contrabandistas. — (Efe).

A EVOLUÇÃO DA QUESTÃO DA ARGÉLIA

O Governo francês procura uma plataforma que possa evitar a crise ministerial

PARIS, 19. — O presidente do Conselho, Bourges-Maunoury, prossegue hoje nas diligências para encontrar uma plataforma a qual permita uma solução de compromisso de forma a satisfazer não só o bloco conservador, que se opõe a que sejam concedidos tão vastos poderes ao futuro Conselho Executivo

da Argélia, mas, também, os socialistas renitentes, opondo-se a que sejam introduzidas quaisquer alterações ao projecto de lei elaborado pelo Governo e que está a ser debatido na Assembleia Nacional.

Sob a ameaça de nova crise governamental, Bourges-Maunoury convocou para amanhã os «leaders» de todos os partidos políticos, com excepção do comunista, para uma reunião destinada a aplanar as actuais divergências.

Nos círculos políticos diz-se que o presidente do Conselho se encontra numa situação melindrosa. O ministro da Defesa, André Morice, já anunciou a sua intenção de se demitir, se o projecto de lei com as novas reformas para o território argelino não encerrar nítidas garantias contra a eventual separação da Argélia, da França. Por seu turno, o ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste, declarou que, se o ministro da Defesa se demitir, também pedirá a demissão. Os mesmos círculos emitem a opinião de que a situação se torna particularmente difícil, visto que, se Bourges-Maunoury condescender perante as exigências do bloco conservador, chefiado por André Morice, os socialistas, que constituem um dos principais pilares do actual Gabinete, passarão para a oposição; o que fará com que a posição do Governo se torne praticamente insustentável.

Na reunião de ontem do Conselho

Nacional do Partido Socialista, Guy Mollet declarou que os socialistas não estão dispostos a ceder um centímetro, sequer, na questão das reformas políticas e administrativas para a Argélia. Foi anunciada para hoje uma declaração oficial sobre a atitude do partido, mas é possível que a sua publicação seja adiada para amanhã, a fim de se aguardar o resultado da conferência convocada pelo presidente do Conselho.

Nos meios políticos há a opinião de que, na conferência de amanhã, Bourges-Maunoury repetirá perante os «leaders» a frase que tem proferido várias vezes, nas reuniões com os seus ministros: «A França tem de apresentar ao Mundo uma frente sólida sobre a questão da Argélia».

Esta «frente sólida» é, hoje, mais importante do que nunca, em face dos próximos debates na Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre os problemas da Argélia.

Entretanto, o Governo continua a ser atacado numa «segunda frente», na Assembleia Nacional, que está a discutir, há já três dias, questões relacionadas com a política agrária.

Os agrários, apoiados pelos independentes, insistem em afirmar que a recente fixação de preços para os produtos agrícolas constituirá a ruína de numerosos agricultores, cuja situação é já precária. — (A. N. I.).

A esquadra soviética (equipada com teleguiados) está de visita à Síria a convite oficial daquele país

DAMASCO, 19. — Interrogado sobre a veracidade da notícia da visita de certo numero de unidades da esquadra soviética a um porto sírio, o ministro da Defesa confirmou-a, acrescentando que as referidas unidades foram convidadas para aquela visita de amizade durante a sua presença no Mediterrâneo. — (F. P.).

*
CAIRO, 19. — As unidades da Armada soviética que se encontram de visita à Síria incluem submarinos equipados para o lançamento

de projecteis teleguiados — anunciou o «Al Akhbar», afirmando que esta visita, de 10 dias, que navios russos fazem à Síria se seguiu a um acordo entre o ministro da Defesa russo, marechal Zhukov, e o seu colega sírio, Khaled el Azem.

Zhukov enviou uma carta oficial a Khaled el Azem, pedindo-lhe autorização para uma visita «de amizade». O ministro sírio respondeu, afirmando que os navios de guerra russos seriam bem-vindos «em qualquer altura».

«É a primeira vez — acentua o jornal — que se encontram navios de guerra russos nas águas do Mediterrâneo Oriental. — (A. N. I.).

Locomotivas da Jugoslávia para o Egipto

PARIS, 19. — Segundo relata o jornal egípcio «Al Masaa», de 12 de Setembro e ontem chegado à capital francesa, o ministro das Comunicações do Egipto, Mustapha Khalil, irá, no fim deste mês, à Checoslováquia, a fim de negociar a compra de 250 locomotivas de um valor de 15 milhões de libras.

O ministro seguirá depois para a U. R. S. S., Jugoslávia, Hungria e Alemanha Ocidental, sendo precedido, nestes países, por uma missão de técnicos. — (F. P.).

Inquietações de Israel

JERUSALEM, 19. — Fontes oficiais altamente colocadas reagiram contra a visita dos navios russos à Síria com o grito de «Go home Yank and Ivan» (Ide para casa, Yank e Ivan).

Segundo estas fontes, a presença dos navios soviéticos é uma indicação clara «da luta que se trava entre o Ocidente e o Oriente para o domínio do Próximo e Médio Oriente, luta que assume gradualmente uma complexidade cada vez maior».

«Israel não tem partido nesta rivalidade, mas compreende que no caso de sobrevir uma guerra no Próximo Oriente se encontra perante iminente perigo de aniquilamento. Israel não pode fazer nada para impedir a actual situação e só lhe resta tornar bem claro que apenas quer uma coisa: que as duas potências abandonem o Próximo e Médio Oriente e vão combater noutro sítio qualquer — declararam os mesmos informadores. — (A. N. I.).

A projectada conferência dos países balcânicos deve provocar largas consultas entre as potências ocidentais

WASHINGTON, 19. — Crê-se que a proposta romena para uma conferência balcânica, na qual participariam a Roménia, a Jugoslávia, a Bulgária, a Albânia, a Grécia e a Turquia, pode bem ser um meio pelo qual a U. R. S. S. daria ao marechal Tito a possibilidade de realizar o seu sonho de há dez anos — uma federação dos Estados balcânicos.

A iniciativa, que se atribui, oficialmente, ao primeiro-ministro romeno, Chivu Stoica, não parece causar qualquer inquietude nos meios oficiais americanos, onde, por enquanto, se mantém uma atitude expectativa.

Os peritos pensam que o frio acolhimento dispensado à ideia dessa conferência, nomeadamente, na Grécia e na Turquia, indicam que Atenas e Ankara declinarão, provavelmente, a proposta de Bucareste.

O assunto será, sem dúvida, objecto de profundas consultas entre os Estados Unidos e os seus aliados. Em Washington há a impressão de que a recusa da Grécia e da Turquia causariam apenas surpresa relativa nas capitais comunistas e que o gesto da Roménia teria por objectivo, especialmente, acalmar as apreensões que poderia causar em Ankara e Atenas, assim como em Roma, uma estreita união entre Bucareste, Sofia, Belgrado e Tirana.

De facto, a Itália sempre considerou com suspeita as tentativas para a criação de um bloco, solidamente cimentado, sobre o seu flanco do Adriático. E, se vários observadores americanos pretendem ver nas intenções de certos homens de Estado italianos a constituição de um bloco mediterrânico, agrupando a Itália, França, Espanha, Marrocos, Tunísia e Líbia e o desejo italiano de recuperar uma liberdade de acção perante os Estados Unidos, outros há que perguntam se essa ideia não será uma réplica aos projectos do marechal Tito sobre os Balcanes.

O apoio dado pelo chefe de Estado jugoslavo e pelo chefe do Governo polaco à política soviética do Médio Oriente e na Alemanha é considerado em Washington como a caução que Belgrado teve de dar a Kruchchev para obter o seu beneplácito quanto aos projectos jugoslavos de federação balcânica. — (F. P.).

Parece que a Grécia dará resposta favorável

ATENAS, 19. — O mal entendido greco-jugoslavo relativo à conferência balcânica proposta pelo presidente do Conselho romeno, tende a dissipar-se devido às explicações dadas pelo embaixador da Jugoslávia nesta capital.

Resulta destas explicações que a resposta do marechal Tito não implica uma tomada de posição antecipada quanto à solução dos litígios entre os Estados balcânicos, e limita-se a manifestar o ponto de vista, segundo o qual «as consultas poderiam constituir um passo importante para uma colaboração amistosa entre todos aqueles Estados».

O marechal Tito não aceitará tomar parte na conferência de Bucareste, a não ser que reúna todos os chefes de Governo dos Estados balcânicos, isto é, só aceitará o convite do chefe do Governo romeno

no em companhia da Grécia e da Turquia.

Segundo um informador oficial, a Grécia está ainda a estudar a resposta que dará à proposta do chefe do Governo da Roménia, Chivu Stoica, para a conferência dos países balcânicos.

Conta-se que o Governo aceite o princípio de uma cooperação balcânica, mas não se escondem as dificuldades que esta encontrará para a sua realização, como, por exemplo, o estado de guerra que ainda existe entre a Albânia e a Grécia e os diferendos entre gregos e búlgaros. — (F. P. e A. N. I.).

Vai à Grécia o vice-presidente da Jugoslávia

ATENAS, 19. — A convite do Governo, o vice-presidente da Jugoslávia, Eduardo Kardelj, visitará, oficialmente, a Grécia em 21 de Outubro, devendo avistar-se com o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

Apelo de Tito para um pacto entre dois blocos

NOVA YORK, 19. — O marechal Tito, em artigo publicado esta manhã na revista «Foreign Affairs», faz um apelo a favor de um pacto de segurança colectiva entre Leste e Oeste, acarretando a dissolução da N. A. T. O.

Declara, por fim, que, ao mesmo tempo que faz o necessário para melhorar as relações com a U. R. S. S., a Jugoslávia entende dever manter os vínculos de amizade com o Ocidente. — (F. P.).

Eisenhower vai propôr a utilização pacífica da energia atómica e das verbas dos armamentos?

NOVA YORK, 19. — É provável que o presidente Eisenhower, optimista impenitente, resolva pronunciar, pessoalmente, um discurso na O. N. U., a fim de lançar novo apelo a favor da utilização pacífica da energia atómica e dos enormes recursos financeiros agora absorvidos pelo rearmamento — afirma-se nos círculos políticos.

É que — salienta-se — a questão do desarmamento é das principais de que terá de se ocupar esta Assembleia Geral e poucas pessoas têm ilusões sobre os resultados dessa discussão. Mas foi justamente perante a O. N. U., a 8 de Dezembro de 1953, que o presidente Eisenhower lançou o projecto da criação de uma «agência internacional de energia atómica». Essa «agência» será em breve inaugurada. E o presidente não desiste de acreditar que o seu plano de fiscalização aérea, lançado em 1955, conseguirá impor-se e acabará por ser aceite por todos os países.

Nos círculos oficiais das delegações, a perspectiva da discussão sobre o desarmamento é considerada puramente académica, pois as potências ocidentais nada mais farão do que propor o estudo pormenori-

zado do plano que a Rússia já rejeitou em Londres. Por seu turno, os Russos vão limitar-se, por certo, a repetir a sua proposta de abandono incondicional das experiências atómicas.

Em compensação, as discussões sobre o Próximo e Médio Oriente anunciam-se tempestuosas. É esse o grande «campo de manobras oratórias» desta sessão da O. N. U.

Para o debate geral que foi marcado para esta manhã na Assembleia Geral, inscreveram-se três oradores: Cyro de Freitas Valle, representante permanente do Brasil; Foster Dulles, secretário do Estado americano; e Aichiyo Fujiyama, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão.

O secretário de Estado tratará, sem dúvida, de dois importantes problemas do momento: o desarmamento e o Médio Oriente. Ao mesmo tempo, o Conselho de Tute-la recomençou a discussão do projecto de moção (americano) sobre o «futuro do Togo sob a administração francesa», que decide transmitir o relatório da missão de visita e os debates do Conselho à Assembleia Geral. — (A. N. I. e F. P.).

Ultimas notícias

Travessia do Canal da Mancha

LONDRES, 19. — O negociante de imóveis, de 40 anos, Wilfred Westley, iniciou a travessia do Canal da Mancha.

As condições atmosféricas eram as melhores possíveis quando se lançou à água, perto de Dover, esta manhã, mas os especialistas estão convencidos de que, apesar do bom tempo, ele nunca chegará ao Cabo Gris Nez, como era sua intenção. — (A. N. I.).

Espionagem na Polónia

VARSÓVIA, 19. — O jornal «Wieczorny» anuncia que Heinz Weszke, de nacionalidade alemã, foi condenado a dez anos de prisão, acusado de espionagem. — (A. N. I.).

O golpe de Estado na Tailândia

PARIS, 19. — O marechal Songgram, primeiro-ministro da Tailândia, derrubado pelo golpe de Estado, partiu, de avião, para o Camboja, onde lhe foi oferecido asilo político. É acompanhado pelo secretário e comandante da sua guarda pessoal.

Lam Dam, na província de Koh Kong, a 300 quilómetros de Bangkok foi o local escolhido pelo antigo primeiro-ministro para sua residência. A província de Koh Kong tem fronteira comum com a Tailândia. — (A. N. I.).

Na Argélia condenações à morte

CONSTANTINA, 19. — Foram condenados à morte, por um tribunal militar francês, dois rebeldes que pretenderam justificar-se, afirmando terem sido obrigados a combater a favor das forças rebeldes.

Três outros, que se defenderam da mesma maneira, foram condenados em penas de prisão. — (A. N. I.).

Eisenhower e a questão racial

NEWPORT (Rhode Island), 19. — O presidente Eisenhower aceitou receber o representante negro por Nova York, Clayton Powell, a fim de discutir com ele o ponto de vista dos homens de cor quanto ao problema geral da integração nas escolas. Resta marcar a data e o local do encontro. — (F. P.).

Espanhóis em férias no nosso País

MADRID, 19. — Partiram hoje 106 trabalhadores espanhóis, que vão passar 20 dias na colónia de férias da F. N. A. T., na Costa de Caparica, mercê do plano de intercâmbio entre aquela organização e a obra sindical espanhola de Educação e Descanso. Os excursionistas visitarão Lisboa, Cascais, Estoril, Sintra e o Porto. — (F. P.).

Cartão diplomata

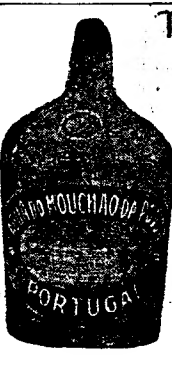
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador - R. Nova do Almada, 64 - LISBOA: A casa que melhor trabalha.

Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHAO DA PÓVOA
Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão, 48
Telefone 664378



Caminhos de ferro

Circulação do «Ibéria-Expresso» durante alguns dias da hora de Inverno

Em virtude da mudança da hora oficial no nosso País, que se verificará na noite de 5 para 6 de Outubro, o comboio «Ibéria-Expresso» n.º 1.011, cuja circulação se mantém até 15 de Outubro, partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 22 horas.

Assim, em relação ao seu actual horário, circulará uma hora mais cedo em todo o percurso português no período de 6 a 15 de Outubro.

A marcha do comboio descendente n.º 1.012 não é modificada, pelo que o seu actual horário se mantém até à noite de 15 para 16 de Outubro.

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafas de 5 litros e garrafas de 1/2 e 1/4 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

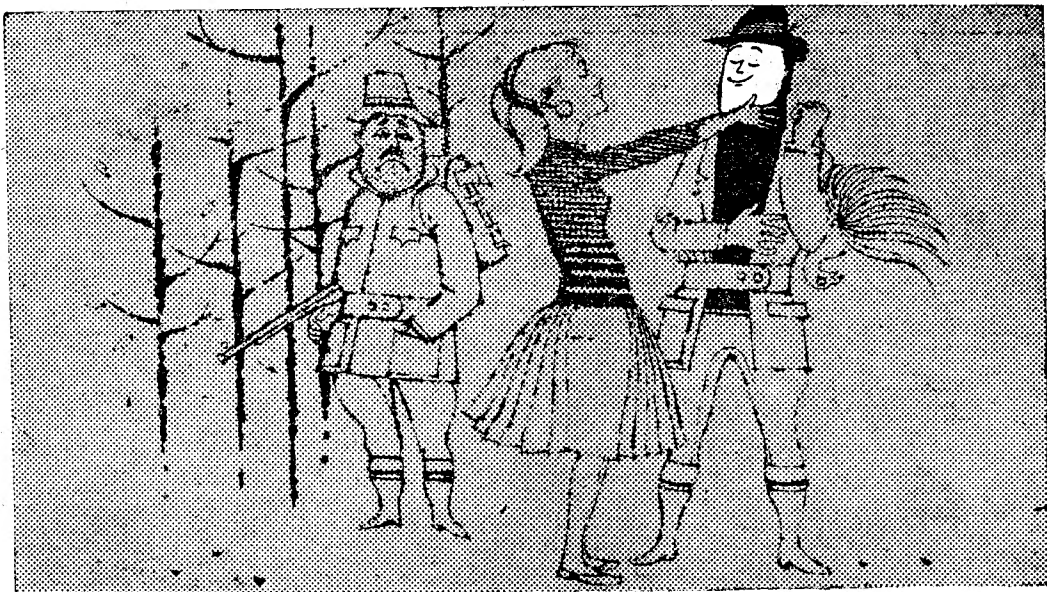
Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

Ostras depuradas

Pedidos ao seu distribuidor **JOSÉ DE BRITO**, Travessa do Cabral, 35-A-1.º-D.º. Telefone 27354. Aceitam-se Comissionistas.

Entregas por cabazes: Ribeira Nova, Lugar 29, Telefone 23470 e no Armazém do Cais do Sodré 14, Telefone 23040. Avulso: nos Lugares 16, do Mercado 24 de Julho, sectores 2 e 3, Telefone 34905 e nas «Furnas Lagosteiras», Telefone 08243.



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Nova fórmula de creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas? Consegue-o com as preparações de barbear Williams, (WILLIAMS GLIDER ou WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM) e com o método científico que abaixo indicamos.

O poder de penetração extra da fórmula Williams amacia o bigode tal qual a toalha quente do barbeiro. É o exclusivo Extracto de Lanolina protege a pele com as suas características sedativas 25 vezes mais do que a Lanolina simples.

Uma barba que se mantém de 12 a 20 horas.

- 1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º — Espere dois minutos.
- 3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe a sua Williams Shaving Preparation preferida.
- 4.º — Barbeie-se (guarde lábios e queixo para o fim).

Ambos contêm Extracto de Lanolina.



WILLIAMS GLIDER — O creme para barbear que se aplica sem pincel e penetra a fundo na pele. Recomendado para os homens de barba dura e pele sensível.



WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM — O melhor creme para barbear do mundo — mentolado ou normal. Barbeia como um mestre-barbeiro.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

CRIADA GATUNA — A Polícia Judiciária remeteu ao tribunal, com o respectivo processo, Maria Luísa Moreira Pinto, que também usa os nomes de Maria Júlia Dias e de Maria Luísa Brasília, a qual praticou furtos de roupas, pratos e uma máquina de escrever, tudo no valor de cerca de 13 mil escudos. Os artigos furtados foram empenhados pela arguida, tendo a Polícia Judiciária, após rápidas diligências, conseguido apreender a sua totalidade. A detida realizou os furtos em três residências particulares onde se empregara como servil, sob o nome de Maria Luísa Brasília e empenhava os artigos roubados em nome de Maria Júlia Dias.

COBRADOR INFIEL — A Polícia Judiciária enviou a tribunal um volumoso processo, instaurado contra um ex-vendedor e cobrador de uma firma comercial desta cidade, o qual, aproveitando a distração dos empregados do escritório da dita firma, se apoderou de um livro de recibos em branco, que ali se encontrava sobre uma secretária e, na posse deste, começou a fazer duplicados dos recibos verdadeiros, que lhe haviam sido confiados para cobrança, assinando-os pela firma. Recebeu assim importâncias que totalizaram 46.427\$20, quantia que gastou, quase na totalidade, no jogo de azar. O mesmo empregado, na prestação de contas, feita mensalmente, apresentava, juntamente com algum dinheiro, os recibos verdadeiros, informando a gerência de que estes ainda não haviam sido pagos, importância que, na verdade, já tinha recebido e gasto.

LAMBRETA ROUBADA — Queixou-se à Polícia o estudante João Manuel Leote Nobre, Rua do Conde de Redondo, n.º 18, 1.º, de que os gatunos lhe roubaram a sua «Lambreta» que tinha estacionada junto da residência.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral da Associação dos Avicultores de Portugal elegeu os novos corpos gerentes da colectividade para o biênio de 1957-1959. Presidem à mesa da assembleia, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente os srs. drs. Alfredo Guisado, Mário Teixeira e visconde de Sacavém.

JOGO PERDIDO

O cauteleiro n.º 662, sr. José Monteiro, perdeu entre a Avenida 5 de Outubro e o Campo Pequeno, um bilhete da lotaria de amanhã, com o número 69428, o qual pode ser entregue por quem o achou, no Bairro da Boavista, Rua dos Lrios, n.º 1.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa:

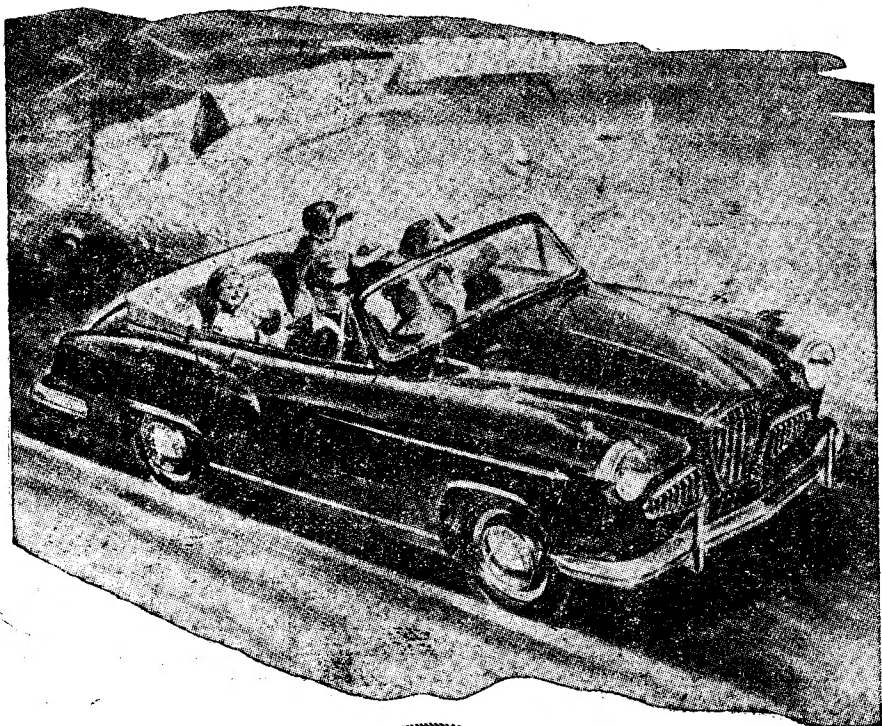
Um embrulho com dois pares de sapatos, para homem e senhora; um tampão de depósito de gasolina; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um par de óculos de Sol; três pares de óculos graduados; três porta-moedas com dinheiro; um saco de lona; uma caneta de tinta permanente; uma tampa de um motor de automóvel; uma chapa de registo de carroça, n.º 1764 da C. M. L.; uma caneta esferográfica; o bilhete de identidade e outros documentos de Aníbal José Teixeira; uma panela e uma frigideira de alumínio; uma saca com batatas; uma manivela de ferro; uma quantia em dinheiro; uma camisola de lã, para rapaz e uma mala de senhora, contendo um porta-moedas com dinheiro, um par de óculos de Sol e outros artigos.

AS INFRAÇÕES DO TRANSITO

A P. S. P. levantou mais os seguintes autos por infracções ao trânsito:

Veículos — Por estacionamento irregular, 30; por ultrapassagens irregulares, 3; por não respeitar a prioridade de passagem, 2; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 4; por desobediência à sinalização (placas e sinais luminosos), 26; por fumos e escape livre, 6; por uso desnecessário do sinal sonoro, 4 e por andarem agarrados aos eléctricos (ciclistas), 1.
Pedões — Por atravessamento irregular, 89; por estacionamento irregular nos passeios, 14 e por andarem pendurados nos veículos (menores), 9.

AS SUAS FÉRIAS DEPENDEM DO BOM FUNCIONAMENTO DO SEU CARRO



E nenhum óleo como o



melhor lho poderá garantir

UMA OBRA PRIMA EM ÓLEO

Leiam o jornal humorístico **«SEMPRE FIXE»**



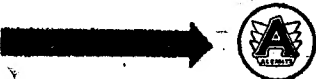
EQUILIBRADORES DE RODAS ELECTRÓNICOS

ALEMITE

PRECISO E SIMPLES

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

GRUPE ASIÁTICA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Música ligeira sinfónica; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, O cancionista, Jorge Fernandes e a Orquestra de Leo Perachi; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestra de Franck Pourcel; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiro Dias: «A Paixão de Maria do Céu»; 21 e 50, Programa, pelo orfeão escalabiano; 22 e 10, As grandes reportagens do Mundo, por Francisco Mata; 22 e 30, «Serenata de Coimbra»; 22 e 50, Poesia, música e sonho, programa de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças e canções, transmitidas da Tágide.

Programa «B»—As 19, Quinto programa do Festival Sibelius de 1957, em gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa, de Helsinquia; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; «Martírio de S. Sebastião», de Debussy; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos da ópera «Lohengrin», de Wagner; 21 e 50, Recital, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 13, op. 130, em si bemol maior», interpretação do Quarteto Hungaro; 23 e 20, Cantores célebres: o soprano Martha Mödl em «O Adeus de Bruniel», da ópera «Crepúsculo dos Deuses», de Richard Wagner.

RADIO CLUBE—As 17, Variedades; 17 e 30, Ritos de baile; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Canções; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de Ray Martin; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cuatros Castilla; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário (última emissão); 0 e 40, Ritos de baile.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Sumário—Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Variedades; 19 e 30, Ritos de baile; 20, Boletim informativo de R. C. P.; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, Os três mosqueteiros; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Canções; 0, Ritos de baile, do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA—As 17 e 30, Reabertura; 17 e 45, Transmissão desportiva, directamente de Sevilha; 20 e 30, Noticiário; 20 e 15, Meditando; 21 e 5, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 21 e 50, Valsas; 22, Programa dos estudos do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música e vozes portuguesas; 23 e 20, Solistas em voga; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

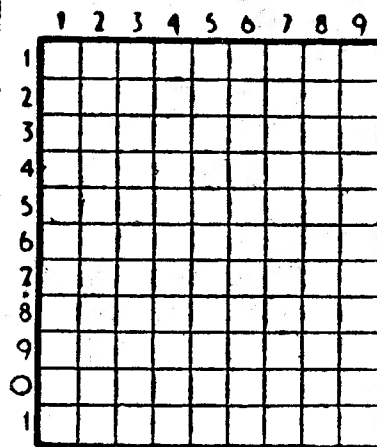
TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Vida Feminina: «Bolo de Anos», por Manuela Salgado e Gina Esteves; e apresentação de «gouaches» sobre Lisboa da pintora Maria Helena Vieira da Silva; 22, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20, Televisão; Germaine Montero; 22 e 25, Miradouro: Leopoldo Nunes entrevista o dr. Ayala Botto, sobre o último Jamboree Internacional; 22 e 35, «Televisinhos», com Emílio Correia, Clarisse Belo, Elvira Velez, Hortense Luz, Luís Horta, Domingos Marques, Maria Marise, Fernanda Machado e Conjunto Domingos Vilagão—Cenários de António Botelho; Produção e texto de Aníbal Nazare; Realização de H. Peyroteo; 23 e 5, Últimas notícias; 23 e 10, Fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2021



HORIZONTAIS: 1 — Madeira própria para a construção de navios. Maior. 2 — Elevadas. 3 — Artigo definido. Comparação. Parecência 4 — Calam. Apellido. 5 — Canção. Azedo. 6 — O que o povo paga ao padre. 7 — Tudo que concorre para um movimento. Aversão. 8 — Patrão. Rio da Suíça. 9 — Nota musical. Divisão do tempo. 10 — Divisões de uma casa. 11 — Avistas. Apre!

VERTICAIS: 1 — Atraiçoava. Caixa forrada para roupas. 2 — Tumor carnoso. 3 — Príncipe mongol. Cérebro. No caso de. 4 — Naquela lugar. Nome de mulher. Porém. 5 — Igual. Doçura. 6 — Malignas. Pedra de altar. Parte. 7 — Artigo definido. Denúncia. Senhor. 8 — Sair de boa raça. 9 — Gere. Perfume.

Solução do problema n.º 2020

HORIZONTAIS: 1 — Zape. Rica. 2 — Alo. Ienes. 3 — Ri. Arc. MM. 4 — Atrios. 5 — Ramais. 6 — Vão. Por. 7 — Raspão. As. 8 — Aérea. 9 — Má. Lás. El. 10 — Arcos. Agi. 11 — Suas. Dias.

VERTICAIS: 1 — Zará. Ramas. 2 — Ali. Uva. Aru. 3 — Pó. Asa. Cá. 4 — Atropelos. 5 — Irra. Aras. 6 — Recompões. 7 — In. São. Ai. 8 — Cem. Ira. Ega. 9 — Asmas. Sólis.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	927\$00	926\$00	928\$00
Cons. 3 % T. 10	974\$00	973\$50	974\$50
Cons. 3 1/2 T. 10	1.018\$00	1.016\$00	1.018\$00
Centenários 4 % 1940	2.230\$00	2.230\$00	2.232\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	991\$00	993\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	991\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	991\$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.180\$00	1.180\$00	1.182\$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.360\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Agua Lisboá 5 %	—	505\$00	510\$00
Norte de Portugal 5 %	—	105\$00	106\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	950\$00
Gás Elect. 4 %	—	950\$00	960\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	977\$00	976\$00	978\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.015\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$00
Metropolitano	—	1.025\$00	—
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboá & Açores	—	3.200\$00	3.400\$00
Portugal	—	2.140\$00	2.160\$00
Ultramarino	1.828\$00	1.825\$00	1.830\$00
Seguros			
Mundial	—	670\$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150\$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Casseque	1.900\$00	1.897\$00	1.903\$00
Ag. das Neves	—	—	860\$00
Agric. Colonial	—	710\$00	730\$00
Agucar de Angola	—	—	2.850\$00
Boror	—	—	490\$00
Cabinda	—	320\$00	350\$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	346\$00	345\$00	347\$00
Ilha do Príncipe	—	2.070\$00	—
Incomati	3.650\$00	3.650\$00	3.700\$00
Moçambique	173\$00	172\$00	173\$00
Zambézia	189\$00	188\$00	189\$00

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco de Sueste e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma profunda depressão centrada a Nordeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 17°; Lisboa e Portalegre, 18°; Faro, 20° e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado, vento moderado a fresco de Sul, rondando para Sudoeste. Períodos de chuva e chuvisco.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-A, Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sages—Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Ld.—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Orien-



— Não te mexas, homem! Deste-me uma ideia estupenda para um chapéu!

te—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Das Amoreiras—Praça das Águas Livres, 8-D, Telefone 681515; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Oli-

val, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Fração—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166-A.

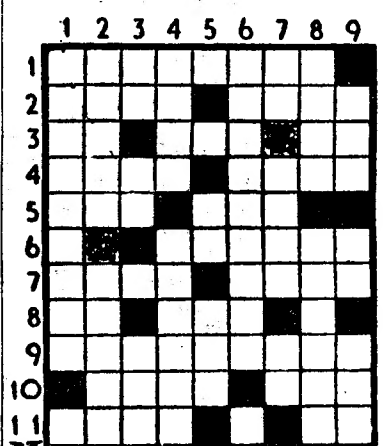
Farmácia das Amoreiras

Praça das Águas Livres, 8-D (Prédio da C. S. Fidelidade) Tel. 681515
ESTA HOJE DE SERVIÇO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.013



HORIZONTAIS: 1—Campina. 2—Súplica. Rapariga estudante, distinta ou premiada. 3—Conjunção. Avistar. Nota de musica. 4—Falha. Fileiras. 5—Porém. Rio da Itália, afluente do Pó. 6—Permutas. 7—Jovem. Larápio. 8—Prefixo que designa direcção. 1ce. 9—Contivera. 10—Reza. Monarca. 11—Ligam. Maligna.

VERTICAIS: 1—Sobressair. 2—Libra esterlina. Edifício de Atenas onde se faziam ouvir os poetas e os músicos. 3—Símbolo químico da prata. Reis (abrev.). Prefixo que designa antecipação. 4—Notícia, Tangem. 5—Figura. Norma. 6—Administradores ou fiscalizadores dos bens de outrem. 7—Seguir. Verniz da China. Atmosfera. 8—Catalfco. Disparem. 9—Gemidos. Apenas. Dama de companhia.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.013

HORIZONTAIS: 1—Escarpa. 2—Elba. QUEM. 3—Ser. Ruano. 4—Vi-rei. 5—Pio. As. 6—Una. 7—GOSTA. 8—Ai. Afro. 9—Sarcoma. 10—SO-PETEIA. 11—As. Mais.

VERTICAIS: 1—Mês. Pegasse. 2—Levi. Ao. 3—Ehrio. Sarpa. 4—Sá. Atices. 5—Rês. Tô. 6—Aqui. Amem. 7—Rua. Anafata. 8—Penosa. Ai. 9—Amo. Dor. Provérbio: QUEM AMA SOPO-TEIA.

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de crédito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

O Benfica em Sevilha

O guarda-redes Bastos, com uma grande exibição, foi a figura mais saliente no onze português

(Continuação da 1.ª página)

localidade, mas Herrera cortou o golpe dos Portugueses. Entrava-se, assim, no segundo quarto de hora de jogo, sem tentos marcados.

As experiências com teleguiados nos Estados Unidos

CHICAGO, 19. — Diz o «Chicago Daily Tribune» que um engenheiro teleguiado, «Snark», largado da Califórnia, poisou em Washington num raio de 10 metros do seu objectivo exacto. Declara ainda que este voo de cerca de 5.000 kms. «absolutamente secreto», é o primeiro voo controlado do género que se faz nos Estados Unidos com engenhos de longo alcance.

O subsecretário da Aeronáutica, Richard Horner, interrogado sobre a notícia declarou: «Não, tenho conhecimento de semelhante ensaio e devo notar que a Aeronáutica nunca procederá a uma experiência do género implicando a passagem sobre regiões urbanas». — (F. P.)

Avião mais rápido duas vezes que a velocidade do som

FORT WORTH (Texas), 19. — O general Irvine, chefe dos Serviços do Material da Aviação, pilotando o novo «B-58-Convair», alcançou mais de duas vezes a velocidade do som. — (F. P.)

Experiências

com outro engenho

CAP CANAVERAL (Flórida), 19. — Foi lançado, ontem, um engenho «missile», do centro experimental de Cap Canaveral. Não foram dados pormenores, mas segundo os observadores tratar-se-ia do «Nava-jo», com um alcance de 8.000 km. — (F. P.)

Futebol Internacional

O Chile ganhou

a «Taça O'Higgins»

SANTIAGO DO CHILE, 19. — A equipa chilena ganhou a «Taça O'Higgins» em futebol, vencendo a equipa brasileira, por 1-0, gol marcado por Fernandez, depois de um prolongamento de 80 minutos.

O Chile tinha ganho a primeira partida, no domingo passado, e na de ontem, os grupos estavam empatados ao fim dos 90 minutos, pelo que foi necessário um prolongamento para decidir o vencedor. — (A. N. L.)

DOIS FERIDOS

num embate de veículos

A saída da Póvoa de Santa Iria um «jeep», que havia saído de Lisboa chocou com um furgoneta da Sacor, que ia em sentido contrário. Ficaram feridos, recolhendo ao Hospital de São José, José Andrade, de 45 anos, que tripulava o primeiro veículo, e o trabalhador António Marcelino, que nele seguia.

Os dois feridos foram transportados para Lisboa, por uma viatura das Forças Aéreas e outra dos bombeiros.

CURSO

DE

CORRESPONDENTES

ESTENO-DACTILOGRAFAS

em Português

Francês

e Inglês

ESCOLA LUSITANA

DE COMÉRCIO

EXTERNATO FEMININO

Avenida Almirante Reis, 2, 2.º

Telef. 4 1696

Pepin, contudo, levou a bola, com imminente perigo, até à grande área dos Lisboetas, mas Caiado, que acorrera á defesa, anulou o lance do interior-esquerdo espanhol.

Coube, depois, a vez de Pepillo colocar em perigo as balizas de Bastos, mas este, em voo, evitou um cruzamento perigosíssimo.

A defesa lisboeta pôde conter os ataques sevilhanos

Aos 20 minutos, assinalou-se novo momento crítico para a defesa dos «encarnados» e que chegou a dar a sensação de gol. A bola escorregou pelo peito de Alfredo, e, quando parecia que o esférico ultrapassaria o risco fatal, Bastos atirou-se e evitou o tento que o publico já aplaudia.

Ramoni, neste lance, caiu e magoou-se, de molde a ir receber tratamento na linha lateral.

Antonié, entretanto, com um remate de cabeça, obrigou Bastos a nova intervenção valorosa.

Os benfiquistas, depois, desceram ao meio-campo contrário e levaram os locais a conceder o segundo «canto». Caiado apontou, rasteiro, mas o lance perdeu-se.

Pouco depois, Bastos teve de repelir a bola, com os punhos, Arza conseguiu recolher o esférico, tentou a recarga, mas Bastos, de novo, evitou que a bola ultrapassasse a linha de gol. Iam decorridos 25 minutos de jogo.

Esta expressão do jogo, com que se atingiu a meia hora, prolongou-se até ao fim da primeira parte. O grupo sevilhano manobrou sempre com grande desenvoltura, por vezes com evidente sensação de perigo, mas a defesa lisboeta, multi-

plicando-se e dando provas de muita atenção e espírito de decisão, conseguiu chegar ao intervalo sem que as suas redes fossem tocadas.

O recomeço do jogo foi assinalado, nos dois primeiros minutos, por um gol de cada lado!

O encontro recomeçou com o Sevilha ao ataque — e logo a bola chegou a entrar na baliza de Bastos, mas Herrera inutilizou o lance, metendo a mão à bola.

Os Sevilhanos, no entanto, continuaram a insistir e, quando era decorrido um minuto, Panhet conseguiu bater Bastos. Estava feito o primeiro gol do desafio. Mas foi, para os nossos vizinhos, sol de pouca duração.

O Benfica, com efeito, não acusou o golpe e logo no minuto seguinte, restabelecia a igualdade! Foi Palmeiro que, do lado esquerdo, desferiu um excelente remate de pé esquerdo e Buño, surpreendido pelo extremo benfiquista consentiu o tento, sem apelo.

Os adeptos portugueses, espalhados pelo campo, eram bastante numerosos para fazer ouvir, naquele mar de gente, o grito do seu entusiasmo.

Os «encarnados» melhoraram então a construção dos seus lances, mas os Sevilhanos continuavam a mostrar-se mais perigosos e Antonié viu um seu lance gorar-se por desarme de Caiado. Foi aquele mesmo jogador quem, a seguir, delinheu um contra-ataque, entregando a bola a Palmeiro, que, por seu turno, endossou o esférico a Aguas, que



Os jogadores e dirigentes do Benfica entrando para o avião em que viajaram

rematou. No entanto, o árbitro assinalou «fora de jogo» ao avançado-centro lisboeta e o perigo passou.

O Benfica continuava a movimentar-se mais á-vontade, embora os seus intentos não fossem concretizados devido à acção da defesa sevilhana.

Quando iam decorridos doze minutos, uma contra-ofensiva dos locais, desenhada por Pepillo-Arza-Pepin-Pepillo proporcionou nova parada, em grande estilo, de Bastos — o homem do Benfica!

O segundo gol de Sevilha

Aos 14 minutos, porém, Pegado e Angelo não conjugaram devidamente os seus esforços e Antonié, que apareceu muito oportuno em boa posição para alvejar o gol, desfechou, sem esforço de maior, o remate vitorioso.

Está agora o Benfica apesar disso, a actuar com ligação mais íntima, mas bastou esse breve momento de desentendimento entre os dois defesas para que o Sevilha lograsse o desempate.

E' fora de dúvida que, nesse momento, os benfiquistas acusaram o toque, ao passo que o Sevilha cobrou novos animos e voltou a bom plano. Esta circunstancia serviu para pôr novamente em evidência a «classe» de Bastos, que teve mais uma oportuníssima intervenção.

Aos 20 minutos, o quinteto dianteiro dos Espanhóis traçou uma jogada de boa marca, sem êxito, aliás, porque Alfredo, no momento opor-

tuno, anulou a investida com um golpe de cabeça.

Os Lisboetas, entretanto, não descuravam a ofensiva e Palmeiro fazia notar-se como o português mais rematador.

Todavia, os Espanhóis, no jeito de contra-ataque, sempre desenvolvido em velocidade diabólica, levaram Bastos a nova defesa de extraordinária valia. Bastos, constantemente assediado, até porque os seus companheiros da defesa continuavam a não dar o rendimento habitual, tem sido, realmente, o grande estelão da equipa lisboeta.

Terceiro ponto dos Sevilhanos

O Benfica dava, agora sinais de cansaço, talvez até de um pouco de descrença. E baixava de qualidade no jogo que produzia. Aproveitando um desses momentos de «motor em baixo», o Sevilha carregou e, aos 34 minutos, elevou a vantagem para 3-1, com um remate fulminante de Pepillo, a que Bastos, dessa vez, não conseguiu opôr-se.

A partida prosseguiu, com o Benfica a tentar diminuir a diferença, mas o sinal de fecho atingiu-se sem alteração no resultado. Portanto: Sevilha, 3-Benfica, 1.

O resultado não deve ter satisfeito completamente a nossa representação, de que poderia esperar-se mais, de acordo com o seu normal, mas não é tão desnivelado que não deixe aos benfiquistas algumas esperanças para o encontro de desferira que terão de defrontar em Lisboa.

HÓQUEI EM PATINS

A selecção de Lourenço Marques agradou na sua apresentação

A apresentação dos hoquistas laurentinos suscitou, no meio desportivo do Porto, a maior curiosidade, porquanto havia o interesse de ver até que ponto é que o «cinco» ultramarino corresponderia à fama de que vinha precedido. Aureola, aliás, fundamentada, e que lhe deu o excelente triunfo, obtido, há dois meses atrás, contra a forte equipa do Barcelona, em cujo endereço surgem nomes como o de Orpinel, Puigbó, Parella e outros, ou seja, praticamente, a selecção vencedora do ultimo campeonato da Europa, onde apenas falta Zabala, entretanto, substituído pelo valeroso Soteras.

HANDEBOL DE SETE

O Nacional de Juniores deve ser adiado

A Federação Portuguesa de Handebol ainda não recebeu das associações regionais a designação das equipas concorrentes ao campeonato nacional de handebol de sete na categoria de juniores.

No que respeita à associação de Lisboa, a classificação definitiva depende de um protesto apresentado pelo Belenenses, referente ao jogo que disputou contra o Sporting, classificado em 1.º lugar, protesto que os «azuis» estão decididos, em caso de indeferimento na associação, a levar até à entidade máxima.

Consequentemente, a F. P. H. encontra-se na disposição de não organizar esta época o referido campeonato, adiando-o para o começo da próxima.

O Estádio de Coimbra vai ser completado

Foram concedidos à Câmara Municipal de Coimbra, pelo Fundo do Desemprego, 200 contos, para a conclusão da 3.ª fase das obras do Estádio Municipal, cuja construção está há muito por completar.

A vinda dos ultramarinos ao continente, oferece ainda ao seleccionador nacional, Emídio Pinto, a oportunidade de ver em acção elementos, cuja capacidade técnica, ao que se dizia, era de molde a originar a sua convocação para o quadro que, em Novembro, se deslocará a Terras de Santa Cruz.

O Académico do Porto serviu de «cobaia», na sessão inaugural do torneio ontem começado. Ao fim e ao cabo os Laurentinos confirmaram a fama de que vinham precedidos. Boa técnica, boa preparação física, a despeito de algum cansaço demonstrado quase no final da partida. O Académico logrou o empate, mas, para isso, necessitou de acutelar, extremamente, a sua defesa e de contar com o «amparo» duma arbitragem algo irregular no seu critério de julgamento de faltas.

Alinharam sob a arbitragem de Jaime Pimenta, os seguintes elementos:

Académico — Alípio, Ribeiro, Agostinho, Nogueira e Leão Costa. Lourenço Marques — Moreira, A. Souto, Adrião, Velasco e Bouços.

SAPATARIA **CONTENTE**

RUA DE SANTA JUSTA, 98/100

GRANDE **SALDO**

de SAPATOS para SENHORA, HOMEM e CRIANÇA

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à marsehesa

O Benfica regressará ainda esta noite a Lisboa

Partiu, esta manhã, às 7 horas e 45, em avião especial da T. A. P., directo a Sevilha, a caravana futebolística do Benfica, que, às 17 e 30, defrontará a equipa local, num jogo a contar para a «Taça dos Campeões Europeus». Apesar da hora matutina, compareceu no aeroporto elevado numero de sócios e adeptos do campeão português, que proporcionaram despedida carinhosa aos jogadores que esta tarde, no Estádio Nervion, procurarão defender o bom nome do futebol nacional.

A comitiva é constituída pelos srs. Silvério Gouveia (chefe da delegação) e Fernando Caseiro, da direcção; Luis Naia, da secção de futebol; Otto Glória, treinador; dr. Sousa Pinho, médico; Aureliano Fernandes («Mão de Pilão»), massagista; e pelos futebolistas Bastos, Bandola, Artur, Calado, Serra, Angelo, Alfredo, Pegado, «Zéinho», Palmeiro, Caiado, Coluna, Aguas, Cavém, Azevedo e Chipenda.

Estiveram presentes, no aeroporto da Portela, os restantes directores do Benfica e o presidente da Associação de Futebol de Lisboa, sr. Francisco Mega.

Pouco antes da partida, registámos opiniões do chefe da delegação e do treinador da equipa. Disse-nos o sr. Silvério Gouveia:

«O Benfica, correspondendo à sua tendência especial para defrontar grupos estrangeiros, tentará vencer mais este obstáculo. E' desnecessário afirmar que confiamos em que isso aconteça, não obstante a má actuação que a equipa teve no domingo passado. Contra estrangeiros, os rapazes chegam a exceder todas as previsões...»

Otto Glória declarou-nos, em síntese:

«A equipa vai disposta a reabilitar-se da fraca exibição feita contra o Sporting de Braga. E, como também estou convencido da especial predisposição dos jogadores para actuarem contra grupos de outros países, creio que, como resultado de um natural apelo ao seu brio, eles irão alcançar em Sevilha um «score» digno do prestígio do Benfica e do futebol português.

Como já dissemos ontem, o grupo lisboeta regressará esta noite a Lisboa, depois do jogo, utilizando o mesmo avião.

O Benfica em Sevilha

SEVILHA, 19. — Os directivos da Federação de Futebol e do clube Sevilha dispensaram carinhosa recepção à equipa do Benfica, no aeroporto de S. Pablo, acompanhando até ao hotel os futebolistas portugueses. Reina grande entusiasmo pelo jogo e as ruas da cidade estão animadas pela presença de milhares de portugueses que vieram assistir ao encontro. — (Efe).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Braga-Belenenses
Aceitam-se inscrições ao preço de 120\$00, na Rua da Concelção, 103 (Cervejaria Oásis), até às 20 horas de 6.ª-feira, 20.